

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 241 - Ano 90

Porto Alegre, quinta-feira, 11 de maio de 2023

Venda avulsa R\$ 3,50

Indicadores

10 de maio de 2023

B3
Volume: R\$ 22,081 bi
O Ibovespa resistiu em terreno positivo pela quinta sessão seguida. Mais acomodado, o índice de referência da B3 fechou em alta nesta quarta-feira, aos 107.448,21 pontos.

+0,31%

No mês	No ano	Em 12 meses
2,89%	-2,08%	+4,21%

Dólar

Comercial.....	4,9494/4,9499
Banco Central.....	4,9541/4,9547
Turismo.....	5,0600/5,1540

Euro

Comercial.....	5,4350/5,4360
Banco Central.....	5,4312/5,4338
Turismo.....	5,5500/5,6530

PETROQUÍMICA

Novonor, dona da Braskem, confirma que recebeu proposta

A Novonor confirmou que recebeu do fundo de private equity americano Apollo e da Adnoc, estatal de petróleo de Abu Dhabi, uma oferta não vinculante para a aquisição indireta da participação detida na Braskem. A proposta estabelece R\$ 47,00 por ação com os ajustes usuais a este tipo de transação. p. 11

CADERNO GERAÇÃO E

Porto Alegre ganha novos bares temáticos e ligados à arte



Pereira abriu Vesper na Borges

Preço do milho desafia agroindústria no Estado

Cenário inclui alta do grão que alimenta aves e suínos, problemas de logística, crédito e tributos p. 8



Comitiva liderada pelo governador Eduardo Leite visitou New Lab, Cornell Tech e teve reunião com a empresa Oracle em Nova York ontem p. 5

Rio Grande do Sul busca inspiração para se tornar referência em inovação

OBITUÁRIO

Ex-prefeito da Capital e vereador por 10 mandatos, João Dib morre aos 93 anos

O político estava internado no Hospital Moinhos de Vento. O falecimento foi confirmado no início da noite de ontem. O velório será realizado no Paço Municipal hoje. p. 18



Dib em entrevista ao JC em 2019; último mandato foi em 2012

MINUTO VAREJO p. 6

Venda de carros no RS cai em abril e frustra retomada do setor

TRANSPORTE PÚBLICO p. 19

Usuários de ônibus reclamam de situação das paradas na Capital

/ EDITORIAL

BR-116 Sul duplicada é essencial para o turismo na Costa Doce

O turismo no Rio Grande do Sul ainda tem muito a crescer, principalmente no que se refere a regiões do Interior. Conforme mapeamento da Secretaria Estadual do Turismo, o RS possui 27 regiões turísticas regionalizadas.

Entre os entraves para o momento estão questões relacionadas à infraestrutura de estradas, acessos rurais e à profissionalização do setor turístico.

Uma região que está conquistando espaço pela diversidade de atrativos e se destacando é a Costa Doce, que comporta 21 municípios.

Reportagem Especial do Jornal do Comércio, publicada em 8 de maio, mostrou que, nos últimos cinco anos, a região atingiu resultados históricos, com a abertura de 6,5 mil empreendimentos de turismo, entre os quais 103 agências.

Na Costa Doce, os visitantes encontram praias sossegadas, passeios históricos e hospedagem charmosa. Têm acesso a uma rica natureza, com praias, rios, cachoeiras, serras, reservas naturais, patrimônios históricos, arquitetônicos e religiosos, além de poder ter contato com as diferentes culturas que formaram o povo gaúcho.

O período de pandemia foi também um impulsionador para que os gaúchos se interessassem por conhecer destinos daqui, com contato com a natureza e que pudessem ser feitos de carro. No pe-

ríodo, notou-se um olhar diferenciado para locais ainda pouco explorados, algo que ainda está ocorrendo, também, devido ao preço das passagens aéreas, que desde 2020 estão em elevação.

Para facilitar essas viagens dos gaúchos pelo RS, a finalização da duplicação da BR-116 Sul - entre Guaíba e Pelotas - é essencial. A rodovia é a principal via de acesso ao Sul do Estado e ao Porto de Rio Grande, sendo considerada corredor de escoamento de produção entre o Brasil e o Mercosul. Em torno de 26 milhões de veículos passam por ano nesse trecho da BR-116 e 75% são caminhões.

A obra teve início em 2012 e, desde lá, passou por diversos entraves. Atualmente, 163,2 quilômetros dos 211,2 quilômetros estão duplicados. Os últimos 15 quilômetros concluídos foram entregues em abril, em Camaquã.

Conforme o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a implantação deste novo trecho vai beneficiar 12 municípios da região Sul.

A riqueza do Rio Grande do Sul e a própria capacidade competitiva do Estado, incluindo aí o turismo, dependem da duplicação da BR-116 - ainda sem data para terminar após 11 anos de empreitada -, já que a via é o principal acesso à praia do Cassino e à toda a Costa Doce Gaúcha.

Nos últimos cinco anos, a Costa Doce teve resultados históricos ao abrir 6,5 mil empreendimentos de turismo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

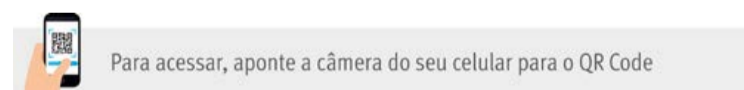
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O leitor do Jornal do Comércio pode ler hoje no caderno GeraçãoE matéria sobre o Vesper, novo bar com temática de cinema que abriu no alto das escadarias da avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre. Com drinks clássicos e autorais, o local tem uma sacada com vista para a região central da Capital. Além da matéria, a equipe do caderno GeraçãoE preparou um vídeo para quem acompanha as redes sociais do jornal, mostrando como é o estabelecimento. Acessa o QR Code e confere o vídeo lá no Instagram do JC!



Nem Capital nem Região Metropolitana. Redes gaúchas estão com os dois pés na estrada e cada vez mais pisando no Interior e em cidades de porte médio. As bandeiras Gang e Lojas Pompéia, do grupo gaúcho Lins Ferrão, estão na lista das varejistas que miram mercados onde muitas concorrentes ainda não chegaram ou tem mais espaço para explorar e se posicionar. A coluna Minuto Varejo rastreou as mais recentes aberturas das marcas. A Gang, operação voltada ao segmento jovem, desembarcou em Marau, pertinho de Passo Fundo, maior município e economia do Norte do Rio Grande do Sul. Mais detalhes da expansão do grupo estão no QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Essa (reforma tributária) não é apenas uma reforma do governo, é uma reforma do Estado. A articulação do Palácio do Planalto não interfere; já temos 400 votos para aprovar.” **Reginaldo Lopes (PT-MG)**, deputado federal e presidente do Grupo de Trabalho da reforma tributária na Câmara dos Deputados.

“A China se opõe a ações que usam a cooperação China-Rússia como um pretexto para impor sanções ilegais contra Pequim.” **Wang Wenbin**, porta-voz da chancelaria chinesa.

“Os últimos 10 anos da minha vida com meu tio foram de um diálogo contínuo. A pesquisa de novos materiais é uma ideia minha, mas quem sugeriu foi meu tio. Quero encontrar tecidos que podem ser usados em qualquer temperatura.” **Rodrigo Basilicati-Cardin**, sobrinho de Pierre e herdeiro do comando da grife que leva seu sobrenome.

“Precisamos mostrar o que já estamos fazendo em relação à mitigação das emissões do agronegócio. O próprio incremento genético dos rebanhos tem que entrar nessa narrativa, porque faz com que o animal fique pronto para produção antes e isso reduz as emissões.” **Márcio Madalena**, secretário-adjunto do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

O ser humano sempre estabelece metas a serem alcançadas. Se um grande sonho se concretiza, é preciso aceitar suas consequências. Os pessimistas consideram que determinados sonhos não são para eles. Os otimistas perguntam-se o que é preciso aprender e fazer para realizá-los. Quem não se dispõe a trabalhar para a realização de seu ideal está desistindo da luta.

Meditação

Sonhar é bom, mas buscar a realização dos sonhos é ainda melhor!

Confirmação

“Na mesma noite, ambos tivemos um sonho, cada qual com um sentido diferente” (Gn 41,11).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A quantidade de vítimas em golpes virtuais e físicos, como o golpe do bilhete e sites de relacionamento, é diretamente proporcional à quantidade de alertas feitos por especialistas e policiais.

Bares da Praça da Alfândega

Talvez pelo fato dessa ruela ser apenas ligação entre a Rua dos Andradas e a Sete de Setembro, o fato é que a sucessão de bares, restaurantes e cafeterias mereceria um público maior. São lugares acolhedores, na margem da arborizada Praça da Alfândega.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Direito à propriedade

O deputado federal gaúcho Tenente-Coronel Zucco (Republicanos) anunciou a criação da Frente Parlamentar Mista Invasão Zero, que terá como objetivo a discussão permanente da questão agrária no País. O colegiado será composto por deputados e senadores que se identificam com a defesa incondicional do direito à propriedade.

O rio Lula

O rio do governo Lula está saindo do leito pela margem esquerda e criando redemoinhos que assustam aldeões locais e internacionais. Possibilita a invasão de terras, cria ondas antiprivatização e questiona até o que já foi feito, como Eletrobras. É uma agenda linha dura costurada por cardeais do PT.

Breve aqui

Reservas consideráveis de ouro no Pará já atraem empresas canadenses e australianas, mais o garimpo ilegal. Por ser o que é, onde há ouro existe bronca antiga ou a ser criada.

Mulher especial

A Assembleia Legislativa realiza no dia 15 de maio, às 17h, evento alusivo ao aniversário de oito anos de fundação e exercício da Procuradoria Especial da Mulher no Rio Grande do Sul.

Correção

O crédito da foto do mural do Supermercado Asun é do artista visual e muralista Kelvin Koubik.

Sobre ingenuidade e vagareza I

Se alguém acreditava na rápida tramitação e votação da reforma tributária, pode ser acusado de Velinha de Taubaté. Por si só, era óbvio que desvestir um santo para vestir outro seria complicado, porque ou implica em aumento da carga ou em tirar benefícios fiscais de um sem número de atividades essenciais.

Sobre ingenuidade e vagareza II

A apresentação do projeto pode demorar duas semanas. É claro que suas excelências querem deixar suas impressões digitais de modo que o eleitor saiba. Segundo, é mais claro do que água mineral que o é dando que se recebe, mais a forte oposição no Congresso Nacional são como bolas de ferro nas pernas.

Os três comilões

Galinha, vaca leiteira e suínos. São estes os grandes comilões de milho, cultura que a estiagem deixou capenga (matéria sobre o Tá na Mesa nesta edição). Por isso temos que importá-los. Os três devolvem milho em empregos, dólares e impostos.

De roupa nova

Com a revitalização da pintura do Mercado Público, o prédio adquire ares de quem tomou um banho de loja para agradar os eternos namorados, os que gostam de comer & beber e produtos diversos expostos nas bancas. O Mercado não é apenas um centro de compras, é um estado de espírito.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Aquele abraço

Para Santa Maria, a da Boca do Monte, leitores, comunidade, prefeito Jorge Pozzobom e secretariado. É a cidade onde a educação superior ergueu um arranha céu.

HOC

GENÉRICO

com os menores preços

é na **PanVel**

PRODUTOS COM ATÉ

70% OFF



Baixe o APP e aproveite.

PanVel
BEM VOCÊ. VOCÊ BEM.

/ PALAVRA DO LEITOR

Copom

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reuniu no dia 3 de maio e optou por manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano pela sexta vez consecutiva - a terceira em 2023. A decisão foi a primeira após a apresentação ao Congresso do novo arcabouço fiscal que deve substituir o teto de gastos pelo governo federal (**Jornal do Comércio**, 04/05/2023). O Copom não funciona com má-gica demagógica e lacradas ideológicas. *(Paschoal Vanti Filho)*



GeraçãoE

Desde 1985 de portas abertas no bairro Rio Branco, o Pippo's Bar passou por uma reformulação de marca e mudança de espaço em 2023. Conhecido pela cerveja sempre gelada, o estabelecimento foi atingido pelas mudanças do mercado, demandas do público e transformações da região, e, assim, precisou pensar em novas estratégias (**Caderno GeraçãoE**, **Jornal do Comércio**). Que boa novidade! Desejo sucesso!! *(Juares de Araújo Ruiz)*

GeraçãoE II

Um clássico do bairro Rio Branco, junto com Dosul, Trianon Bauru e Pão e Fiambres. *(Edu Ruzzarin)*

Contêineres x lixo

Moradores de Porto Alegre têm reclamado que o sistema de contêineres de lixo orgânico e seco não está funcionando, situação que foi corroborada pelo prefeito Sebastião Melo (**Coluna Pensar a Cidade**, **JC**, 28/04/2023). Se todos pagam a "taxa do lixo" juntamente com o IPTU, então por qual razão somente os tais 18 bairros com coleta automatizada possuem coleta seletiva 3 vezes na semana, enquanto o restante da cidade tem coleta seletiva 2 vezes na semana? *(Paulo Henrique Toniolo Tavares)*

Atacarejos

Nem todas as lojas arrematadas pelo Carrefour, maior varejista brasileiro, do pacote do ex-BIG se mantiveram abertas com outra bandeira. Dois Maxxi Atacado situados em regiões diferentes do Rio Grande do Sul fecharam as portas no fim de abril (**Coluna Minuto Varejo**, **Jornal do Comércio**, 05/05/2023). É só estudar e procurar outra oportunidade. Eu trabalhava em mercado, mas mudei de profissão. Mercado nunca mais. Sábado domingos e feriados por míseros R\$ 1 mil por mês. *(William Souza)*

Adriana Calcanhotto canta Gal

Teve início em abril e se estende neste mês, a turnê que a cantora gaúcha Adriana Calcanhotto promove em homenagem a Gal Costa. Composto por 21 músicas, de várias fases da carreira de Gal, o setlist foi escolhido a dedo por Adriana e pelo produtor Marcus Preto - diretor artístico de álbuns e shows de Gal Costa nos últimos nove anos (**Caderno Panorama**, **JC**, 26/04/2023). A elegância do texto. *(Felipe Vieira)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Questões sazonais e o financiamento do SUS

Felipe Silva de Vasconcelos

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das maiores conquistas do povo brasileiro, pois oferece atendimento integral a todos os cidadãos independentemente de sua condição social ou econômica. Por isso, é fundamental que haja um esforço constante para fortalecê-lo. Isso passa pela destinação de recursos adequados, pela melhoria da gestão desses recursos e pela adoção de políticas públicas que visem a aprimorar o sistema de saúde como um todo.

Também é preciso lembrar que o Brasil é um país cuja grande extensão territorial faz com que haja diferenças climáticas e de patologias entre os estados. No caso específico do inverno nos estados do Sul, a demanda por atendimento a doenças respiratórias e cardiovasculares causadas pelo frio sempre aumenta, e o SUS deve estar preparado para atender às necessidades da população em todas as situações.

No entanto, vemos que o SUS não financia adequadamente seus prestadores nesse período, gerando endividamento dos hospitais. Nesse contexto, é fundamental que haja ações voltadas para a prevenção e o tratamento dessas doenças, com algumas medidas que podem ser adotadas para evitar a superlotação dos hospitais:

- Campanhas de prevenção contra doenças respiratórias e cardiovasculares nos meses de inverno.

- Investimentos em infraestrutura e equipamentos de saúde que podem ampliar a capacidade de atendimento dos hospitais e a oferta de leitos hospitalares suficientes para atender a demanda.

- Fortalecimento à atenção básica com a oferta de consultas médicas e exames preventivos, evitando que doenças se agravem e demandem internações hospitalares.

- Criação de um Fundo de Contingência de forma suficiente, garantindo recursos em situações de emergência, como aumento da demanda por questões climáticas, epidemias ou desastres naturais.

A alocação de recursos para o SUS é fundamental para garantir a qualidade e a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro.

É necessário investir em medidas que possam melhorar a eficiência e a transparência na gestão dos recursos, bem como em programas e serviços que atendam às necessidades da população.

Conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers)

Fortalecimento do SUS passa por recursos adequados e pela melhoria da gestão destas verbas

Trabalho escravo: combate sem generalização

Maurício de Carvalho Góes

O trabalho em condição análoga à escravidão não é novidade no Brasil. Tanto que, em 2004, o artigo 149 do Código Penal foi alterado para ampliar a tipificação das condutas relacionadas à exploração do trabalho escravo. De lá para cá, o Ministério do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho têm promovido diversas ações de erradicação dessa prática, em linha com as diretrizes e estudos da Organização Internacional do Trabalho.

Em 2014, foi alterado o artigo 243 da Constituição, que passou a prever o confisco para fins de reforma agrária ou uso social, das terras em que comprovadamente tenha ocorrido trabalho escravo. No entanto, as notícias recentes no Rio Grande do Sul fizeram o tema voltar à tona.

Não tenho dúvida de que a prática de trabalho escravo deve ser combatida, banida e punida severamente. Uma vez que o fundamento, antes de ser jurídico, é antropológico: mão de obra escrava é uma violação aos direitos

dos humanos.

Não há justificativa para que uma empresa se valha de trabalho em condição que se aproxime de um modelo escravocrata. Todavia, tenho receio de que a urgência do tema gere um problema comum da vida: a generalização.

O trabalho escravo não é pontual e merece um tratamento específico. Mas será que, em razão do elã do momento, não se pode macular - por mera presunção - outros empreendimentos, inclusive do mesmo segmento, em que se tenha apurado uma empresa que explorava trabalho escravo?

Igualmente, não se pode afirmar peremptoriamente, por exemplo, que a ausência do vínculo empregatício e a prestação de horas extras, sem a comprovação de que houve privação do direito de liberdade ou de trabalho em condições indignas e degradantes, corresponda a trabalho escravo.

O devido processo legal e, o contraditório e a ampla defesa não podem ser descartados sob pena de se configurar o que a argumentação jurídica denomina "generalização apressada". Voltemos ao clichê da hermenêutica jurídica: a premissa é sempre a dignidade do trabalhador, mas cuja análise deverá observar as especificidades do caso em concreto.

Advogado e professor universitário



Missão RS aos Estados Unidos

Fernanda Crancio, Editora de Economia | de Nova York (EUA) 🇺🇸

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

Comitiva gaúcha em NY busca soluções digitais

Reunião com executivos da Oracle e visitas à Cornell University e ao New Lab estiveram na agenda de ontem

Consolidar o Rio Grande do Sul como polo de inovação e tecnologia e ampliar a inclusão digital dos alunos gaúchos e a gama de serviços digitais ofertados pelo serviço público. Com esse propósito a agenda de ontem da comitiva gaúcha liderada pelo governador Eduardo Leite teve a inovação como foco.

A programação começou com reunião do grupo com executivos da gigante de tecnologia Oracle, baseados em Washington. O encontro ocorreu em uma sala do Hotel Hilton, em Nova York, e não pôde ser acompanhado pela imprensa. No entanto, a receptividade aos gaúchos chamou a atenção. Na porta do centro de convenções uma bandeira do Rio Grande do Sul acompanhava o cartaz de boas-vindas.

As demais agendas contaram com visita ao Cornell Tech, centro tecnológico da Universidade de Cornell. Totalmente voltada a cursos de tecnologia, a instituição está localizada na Roosevelt Island e foi construída em 2017 com recursos da prefeitura e da iniciativa privada.

O grupo também esteve conhecendo as instalações do New Lab, um dos principais hubs de tecnologia de Nova York, situado no Brooklin. “Nosso objetivo é inserir

cada vez mais o Rio Grande do Sul neste tema da inovação e da tecnologia, o que já estamos fazendo desde a realização do South Summit e de outras ações, para tornar o Estado cada vez mais uma referência em tecnologia e inovação”, destacou o governador a caminho da primeira agenda.

No Cornell Tech, a comitiva foi recepcionada pelos coordenadores, que explicaram o funcionamento da universidade, que possui projetos incubados também em outras instituições europeias, voltados à inteligência artificial, aceleração de startups e outras ações de inovação. O governador falou da intenção de efetivar parcerias com a universidade, agradeceu a disposição da instituição e explicou que o Estado vem se fortalecendo no ecossistema de inovação.

Matthew Davis, um dos representantes da universidade, disse que há disposição em colaborar e que braços de pesquisa já possuem trabalhos alinhados com acadêmicos de Brasília e São Paulo. A última agenda foi uma visita ao New Lab, incubadora de tecnologia e inovação fundada em 2016, localizada no Brooklin, onde a comitiva conheceu as atividades realizadas e estreitou a possibilidade de par-

cerias para ações a serem desenvolvidas no âmbito do governo. Financiado pela iniciativa privada, o New Lab foca em tecnologias emergentes, como inteligência artificial, robótica e realidade virtual, e pode ofertar ao Estado uma gama de serviços e suporte.

“Com a Oracle tivemos uma conversa semelhante a que tivemos com a Microsoft, conhecendo suas soluções para formação de mão de obra e qualificação de serviços. No Cornell Tech, a possibilidade de entender o modelo deles e abrir conversas iniciais para desenvolver convênios. No New Lab, buscamos inspirações deles para desenvolver no Rio Grande do Sul ações semelhantes”, destacou Eduardo Leite.

Ele ressaltou ainda que um dos grandes objetivos das parcerias buscadas é no sentido de investir em educação, formação de agentes e de alunos, inserindo cada vez mais gaúchos no meio digital. “É uma agenda de três eixos: parceria para formação, produtos que podem ser utilizados ou desenvolvidos para servir aos interesses do serviço público e insights e inspiração sobre trilhas que podemos desenvolver no serviço público e que não estavam em nosso radar.”



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO JC

No Cornell Tech, comitiva conheceu alguns dos projetos desenvolvidos



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO JC

Bandeira do RS deu boas-vindas aos gaúchos na reunião com a Oracle

Mobilidade urbana é destaque na agenda

Como uma das mais populosas cidades do mundo, e que de quebra recebe milhares de visitantes todos os dias, Nova York é uma cidade que facilita a mobilidade das pessoas. Apesar de contar com um sistema de metrô menos intuitivo do que de outros destinos turísticos como Londres e Paris, oferta um serviço rápido, eficiente e barato para quem quer se deslocar pela cidade.

Ontem, com agendas por diferentes pontos da cidade, a comitiva gaúcha usou transporte por aplicativo, fez uso do metrô, caminhou e pegou um ferry boat, semelhante ao nosso catamarã, para chegar com agilidade às agendas. Segundo o governador Eduardo Leite, essa facilidade de oferta de transporte é um dos grandes diferenciais da cidade, junto com sua diversidade.



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO JC

Reuniões em diferentes pontos da cidade exigiu uso de metrô em NY

Sustentabilidade foi pauta na Columbia University

Um encontro com cerca de 60 alunos e professores brasileiros, incluindo gaúchos, da Escola de Relações Internacionais e Políticas Públicas da Columbia University, encerrou a agenda do segundo dia de programação da missão liderada pelo governador Eduardo Leite em Nova York.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual, ao lado do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), falou brevemente das ações de sua gestão, dos planos de tornar o Estado cada vez mais atrativo a investidores estrangeiros e respondeu perguntas do público sobre o cenário político e econômico nacional. O foco do evento também foram ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

Ao grupo, Leite expôs as estratégias voltadas à sustentabilidade ambiental que já vêm sendo adotadas no Estado, mas disse que é preciso que haja engajamento de todos os segmentos.

Aproveitou ainda para desmistificar a ideia de que o agronegócio gaúcho não adota ações sustentáveis. “O agro não é ogo, é preocupado com a sustentabilidade, mas é fundamental que haja engajamento dos segmentos e da sociedade”, disse.

Das ações institucionais já em curso destacou recuperação de pastagens, plantio direto, incentivo a sistemas irrigados e redução de emissões de metano. “Estou muito confiante da nossa grande contribuição na conciliação do agronegócio e da atividade econômica com o meio ambiente.”

O governador gaúcho falou também da intenção de tornar o Estado um importante player no segmento de hidrogênio verde e destacou as ações voltadas a desburocratizar a liberação de licenciamentos ambientais de projetos de energia eólica no Rio Grande do Sul.

“Nos consideramos um esta-

do forte e com potencial para ser sede de uma planta de hidrogênio verde. Temos também uma demanda interna por hidrogênio verde, a indústria petroquímica, de biodiesel, o que torna muito competitivo o setor”, avaliou Leite.

O governador do Pará também abordou a questão da sustentabilidade e o desafio de equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação da Amazônia.

Barbalho destacou que o estado concentra 42% do PIB da Amazônia, vocacionado para três grandes atividades - minério, agricultura e pecuária -, e disse que o desafio é conseguir integrar a produção desses segmentos e garantir a sustentabilidade.

“Não é partir para uma lógica excludente dessas três vocações, mas fazer com que a floresta viva”, pontuou o governador do Pará.



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Galípolo como diretor no Banco Central: juros cairão?

Assim que foi anunciado, as taxas de juros de longo prazo aumentaram

O governo anunciou na segunda-feira, 8 de abril, que Gabriel Galípolo, atual secretário executivo do Ministério da Fazenda, será o novo diretor de Política Monetária do Banco Central (BC).

Galípolo, ligado a Haddad e a Lula, é visto como alguém que defenderá taxas de juros menores.

Porém, assim que ele foi anunciado, as taxas de juros de mercado de longo prazo (cinco a dez anos) aumentaram de modo perceptível. Os juros embutidos nos títulos públicos com vencimento em 2030, por exemplo, subiram.

Por que isso aconteceu? O que isso nos explica sobre política monetária?

A taxa de juros é o instrumento que o Banco Central utiliza para controlar a inflação. Quando se espera que a autarquia não hesitará em aumentar

juros, as expectativas de inflação são menores.

Expectativas de inflação afetam a própria inflação por influenciarem os reajustes de preços e as negociações salarial. Assim, expectativas baixas tornam mais fácil o trabalho do BC de controlar a inflação.

Por causa disso, diretores de bancos centrais pelo mundo com frequência chegam sinalizando uma postura agressiva contra a inflação. Como uma fera que adentra um território mostrando suas garras, esses diretores têm incentivos para votar por juros mais altos nas primeiras reuniões.

É exatamente isso que dois pesquisadores encontraram ao estudar os votos dos membros do comitê de política monetária do Reino Unido (o Copom deles). Nos

primeiros meses, eles se mostram raivosos feito cães contra a inflação. Muitos, depois, ficam mansinhos como bichanos pelo chão.

Aliás, o efeito é ainda mais forte para quem é, em geral, menos favorável a juros altos contra a inflação. As feras que já têm reputação de serem agressivas não têm tanta necessidade de demonstrar fúria quando chegam.

Em suma, expectativas de uma postura mais agressiva para derrubar a inflação tendem a levar a uma inflação menor.

Gabriel Galípolo, porém, chega ao Banco Central sinalizando uma postura menos agressiva contra a inflação. Ele é um jogador importante do time que critica os juros altos.

Além disso, ele é o segundo nome na hierarquia do Ministério da Fazenda, logo abaixo de

Fernando Haddad. Assim, a diretoria de Política Monetária do BC não é exatamente uma promoção. Por que ele foi para lá? Especula-se que talvez ele esteja indo com vistas a se tornar presidente do BC ao final de 2024, quando vence o mandato de Roberto Campos.

Se for esse o caso, e se Galípolo de fato tiver receio de aumentar juros no futuro, podemos ter inflação maior daqui a alguns anos.

A última parte no argumento é que inflação maior tende a levar a juros maiores, mesmo que o Banco Central não queira.

Se a inflação vai de 4% para 8%, a taxa de juros nominal precisa subir quatro pontos percentuais para que a taxa de juros real (descontada a inflação) fique constante. Isso é importante por

que é a taxa de juros real que afeta as decisões de investimento e a demanda por bens na economia.

Além disso, se a inflação sobe, o Banco Central precisa em algum momento aumentar os juros para baixá-la.

De fato, as taxas nominais de juros mais altas no Brasil nos últimos 15 anos foram observadas no início do segundo mandato de Dilma Rousseff, justamente porque a inflação chegou a 10% ao ano.

No futebol, zagueiros que acreditam que o juiz será leniente fazem mais faltas. Com frequência, o juiz que não gosta de mostrar cartões acaba tendo que expulsar alguém.

Expectativas de inflação e, conseqüentemente, a inflação e os juros também reagem ao que se espera do Banco Central.

Consignado:
o empréstimo
mais vantajoso.



Taxas
reduzidas



Prazo
longo para
pagamento



Descontado na
folha de pagamento

Procure uma
de nossas
agências.

banrisul.com.br/
consignado



banrisul

Barrafone

Porto Alegre (51) 3210 0122

Demais Regiões 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515

Ouvidoria 0800 644 2200

Venda de veículos cai em abril e frustra segmento no Rio Grande do Sul

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patricia.comunello@jornaldocomercio.com.br

A venda de veículos novos registrou queda em abril de 2023 no Rio Grande do Sul, segundo dados do sindicato das revendedoras gaúchas. O número frustra o setor, já que março tinha apresentado crescimento, com o melhor mês de vendas no ano até agora. A comercialização de automóveis caiu 20,1% em relação a março. No total de emplacamentos entre todos os modelos, o recuo foi de 19,2%, aponta o Sincodiv/Fenabreve-RS.

Abril somou emplacamento de 5,7 mil unidades particula-

res, ante 7,2 mil do mês anterior. Já entre todos os segmentos, foram 12 mil unidades, ante 14,8 mil dois meses atrás. No quadrimestre, os dados vieram positivos em relação ao mesmo período de 2022, que ainda sofria com problemas de abastecimento de insumos para a produção, como semicondutores, que geraram paradas de fábricas e menor oferta de veículos.

Os dados de janeiro a abril deste ano registram a comercialização de 23,2 mil carros ante 19,8 mil do mesmo período do ano passado, com crescimento de 16,6%. No total, foram 47,5 mil no quadrimestre recente, ante 41,2 mil nos quatro primeiros meses

de 2022, avanço de 15%. O mês de abril deste ano também teve alta frente o mesmo mês do ano passado, com 12,1% e 11,7% em automóveis e veículos (todos os tipos), respectivamente.

O sindicato aponta, em nota, instabilidade econômica, aumento das taxas de juros para financiamentos, restrição de crédito e queda do poder de compra dos consumidores e da demanda como fatores que embasam o momento do setor. Além disso, o sindicato cita que abril teve cinco dias úteis a menos do que março devido a feriados.

Números anteriores à pandemia de Covid-19, em 2019, apontaram a venda de 60,8 mil uni-

dades entre todos os segmentos no quadrimestre. Foram 13.421 veículos a menos vendidos este ano. “Se olharmos para uma década atrás, a venda acumulada, entre janeiro e abril de 2013, havia sido de 96.593 unidades no Estado. São 49.132 unidades a mais do que agora”, contrasta a entidade. A queda agora é de mais de 50% frente ao número de 10 anos atrás.

O presidente do Sincodiv/Fenabreve-RS, Paulo Siqueira, espera que a comercialização de 2023 possa “pelo menos empatar” com a de 2022 e cita outro contratempo que segura melhor desempenho. “Os estoques nas montadoras alcançam um nível muito alto, exigindo procedimentos que não

favorecem o aumento de produção”, cita Siqueira.

O que influencia bastante o segmento, que opera com bens duráveis e de maior valor, é a limitação de crédito, com manutenção da taxa de juro básica Selic em patamar alto e sem indicação de recuo, e a inadimplência, que vem crescendo. Indicador da CDL Porto Alegre mostrou alta que ainda não havia sido computada desde que a série foi lançada em fevereiro de 2022.

Siqueira lembra que, em meio a este quadro, “há muitas ofertas e promoções”, o que pode viabilizar a aquisição de um veículo, sugere o dirigente das concessionárias.

Geração após geração, vamos juntos pelo seu crescimento.

Há pessoas que dedicam uma vida inteira ao seu pedaço de chão, cultivando a terra, cuidando dos animais, dando o seu suor. Essas pessoas têm o Senar, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, ao lado delas. Além disso, podem contar com a ATeG, o programa de Assistência Técnica e Gerencial, e com os cursos e treinamentos gratuitos de formação profissional rural e promoção social. Assim, seguimos juntos tanto de quem está chegando agora quanto de quem já chegou faz tempo.



economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Resistência à pandemia

Um dos setores mais afetados pela pandemia do coronavírus foi o dos serviços e nele a rede hoteleira. O hotel se sustenta com a hospedagem de pessoas e a ordem na época passou a ser o isolamento social para evitar a contaminação e a propagação. Aliás, muitos hotéis fecharam temporariamente as portas. Entre eles, o Hotel Pousada da Neve de Nova Petrópolis, de março a junho de 2020. Com o retorno dos hóspedes, mas acompanhado ainda de muitas restrições, o hotel se preparou para o Natal daquele ano, que não correspondeu às expectativas, segundo o diretor comercial Pedro Henrique Raaber. O que só começou a ocorrer a partir de maio de 2021, oportunidade em que a direção começou a investir na renovação dos apartamentos com a artista plástica nascida no Maranhão, Olir de Menz, responsável pela decoração do hotel desde 1996.

Um chef de cozinha

O diferencial do Hotel Pousada da Neve na sua volta sem restrições foi a contratação de um chef de cozinha, Eduardo Polese, graduado em gastronomia pela Universidade de Caxias do Sul, cuja tarefa diária é o café da manhã, onde faz presença no restaurante e com os hóspedes. E em eventos, como jantares harmonizados no restaurante do hotel.

No fim de semana

Parador Hampel, em São Francisco de Paula, preparou duas experiências para o final de semana do Dia das Mães. No sábado, acontece o Floresta Negra, menu alemão do Hampel. Já no domingo, é a vez do Gaiola das Loucas, um churrasco assado em gaiolas suspensas pelo chef Marcos Livi.

Azeite na Espanha

O Rio Grande do Sul marca presença nesta semana no Salão Internacional do Azeite Extravirgem Expoliva, na Espanha. As marcas "Bem-Te-Vi" e "Casa Marchio", de Encruzilhada do Sul, são duas das quatro marcas que representam a produção brasileira na edição 2023 do evento, um dos mais importantes do setor.

Agasalhos na Pucrs

A partir de hoje e até 27 de julho, a Pucrs irá arrecadar doações para Campanha do Agasalho. Podem ser calças, casacos, blusas, calçados fechados, mantas, luvas, meias, toucas, cobertores e edredons em bom estado de uso. Todos serão destinados a Casa Madre Giovana, Centro Social Marista - Santa Isabel e Associação Comunitária Santa Rita de Cássia.

A venda de alimentos saudáveis

O Brasil é considerado um dos mercados mais promissores para a venda de produtos naturais, movimentando, em média US\$ 35 bilhões e alcançando o quarto posto no ranking global dos países que mais vendem alimentos. Segundo a Bio Mundo, essa mudança de comportamento é impulsionada pelos benefícios que trazem para a saúde e bem-estar.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Indústria de proteína animal teme colapso

Dirigentes apontaram dificuldades de fluxo de caixa das empresas



Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

Custos elevados, juros exorbitantes, logística difícil, tributos em excesso, crise global e queda de poder aquisitivo. Esse mix de fatores compõe, junto a outros itens, um cenário que vem estrangulando a cadeia de proteína animal do Rio Grande do Sul. O alerta foi dado ontem pelos presidentes executivos da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, e da Dália Alimentos, Carlos Alberto Freitas, durante a reunião-almoço Tá Na Mesa, da Federasul, em Porto Alegre.

No evento, eles procuraram mostrar que embora o setor tenha alta taxa de participação na economia do Estado, as dificuldades enfrentadas podem ser letais para as agroindústrias, com efeito cascata sobre outros segmentos e a sociedade. É o que Freitas batizou como perigo de "desagroindustrialização".

Geograficamente distante dos demais centros fornecedores de matéria-prima e consumidores de produtos industrializados e dependente da importação de milho de outras unidades da Federação e até de outros países, o Rio Grande do Sul vem pagando um preço alto para manter a atividade.

Programa Duas Safras e crédito federal são esperança

No ano passado, o RS precisou buscar fora de seus limites mais de 3,5 milhões de toneladas do grão. A saca de 60 quilos passou de R\$ 46,00 para R\$ 110,00 - atualmente está na casa dos R\$ 90,00. Por outro lado, o setor investiu mais de R\$ 100 milhões em medidas sanitárias e estruturas de segurança em função da Covid. Trabalhadores foram divididos em turnos, para manter o distanciamento social. O ritmo de produção caiu pela metade. E a economia gaúcha, por todos os fatores geográficos que elevam os custos, sentiu o golpe.

"Por falta de competitividade, atualmente, 57% da carne de frango consumida no RS tem origem em outros estados. Aqui é o



EVANDRO OLIVEIRA/JC

RS é paraíso comercial para agroindústrias de outros estados, diz Santos

"O milho, responsável por 70% da composição da ração de aves e suínos, chega a preços mais altos do que pagam as empresas de outros estados. E na hora de transportar a produção vendida a clientes das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, por exemplo, nossa competitividade cai ainda mais", disse o dirigente da Dália.

As dificuldades começaram, conforme Freitas, em 2007, quando Santa Catarina conquistou status de área livre de febre aftosa sem vacinação, enquanto o Rio Grande do Sul segue até hoje sem esse reconhecimento perante importantes mercados. "Produzíamos 100 mil toneladas de carne suína mais do que os catarinenses. Hoje, eles processam 300 mil toneladas mais do que nós. Nesse intervalo, procuramos dialogar com o gover-

no estadual em busca de apoio, mas o que ocorreu foi o aumento do ICMS, em 2015, elevando nossos custos durante sete anos. Atualmente, porém, o Executivo nos impõe o Fator de Ajuste de Fruição (FAF), que vem reduzindo o retorno de créditos presumidos. Foram 5% em 2022, são 10% neste ano e serão 15% em 2024", reclamou.

"No momento em que a margem de lucro cai ou mesmo se torna negativa, aumenta a necessidade de capital de giro. Mas com os balanços financeiros no vermelho, os bancos se afastam. Ou oferecem recursos a custos absurdos. Sozinhos, não daremos conta de reverter esse quadro. E dele surgirá o empobrecimento das regiões onde a base da economia são o leite, o frango e o suíno", alertou o representante da Dália.

paraíso comercial para as agroindústrias de outras unidades. Mas temos esperança em ações como o Programa Duas Safras, que pode alavancar a produção de milho no RS, e nas novas tecnologias, como o cultivo do cereal na várzea, com a técnica de sulco-camalhão. Igualmente, esperamos incentivos à produção de cereais de inverno, assim como a sensibilização do governo federal para o anúncio de um Plano-Safra 2023-2024 mais robusto", projetou José Eduardo dos Santos.

O dirigente da Asgav também apontou ações que podem ajudar a evitar maior retrocesso, perda de competitividade e diminuição do número de indústrias e cooperativas. Ele pediu medidas de iso-

nomia ou equilíbrio competitivo em relação aos demais estados da União, apoio no processo de habilitação de indústrias e cooperativas que buscam exportar para a China e para a inclusão do Rio Grande do Sul no traçado da ferrovia Ferroeste, que deverá facilitar a logística entre Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina. "Medidas inteligentes e urgentes hoje, resultados satisfatórios amanhã", destacou.

Esses e outros aspectos da crise do setor estão contemplados nas discussões do Grupo de Trabalho criado pela Federasul, que está preocupada com as perspectivas para a cadeia da proteína animal. Reuniões também já vêm acontecendo entre líderes do setor e o governo do Estado.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



PROMOÇÃO
VEM COMIGO
PRO **SICOOB**
vemcomigoprosicooob.com.br

Estudo lista tendências em inovação para 2023



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Foram apontadas 11 projeções no levantamento da CB Insights

O mercado de tecnologia e inovação é alimentado pelas expectativas, não dá para negar. A partir das projeções e da análise de cenários, uma série de decisões são tomadas, sobretudo em relação aos investimentos que serão feitos. No final das contas, capital de risco e desenvolvimento tecnológico andam de mãos dadas. É por isso que as tendências são acompanhadas de perto.

Como o segmento é altamente dinâmico, as perspectivas

mudam a cada ano e ajudam a identificar quais são as prioridades tanto das startups quanto dos investidores. Um levantamento abrangente, feito pela CB Insights, consultoria de inteligência de mercado, indica o que deve estar em evidência ao longo de 2023.

O cenário traçado pela consultoria é animador para segmentos como o das fintechs, que, segundo o relatório, está em recuperação. As healthtechs tam-

bém despontam entre os nichos mais promissores, assim como as femtechs, que desenvolvem soluções voltadas à saúde feminina, e as agtechs, as startups do agronegócio.

Para definir as tendências anuais, a CB Insights faz um levantamento abrangente, que revela o movimento do mercado para cada uma das projeções. Em 2023, são citadas 11 projeções que merecem ser acompanhadas de perto.

Principais tendências para o ano

Super apps

Os chamados superaplicativos estão se convertendo em plataformas cada vez mais presentes na nossa rotina. Gradativamente, essas ferramentas estão ampliando seu alcance e incorporando mais funcionalidades. É o caso do app chinês WeChat, que concentra uma série de serviços em sua plataforma. A tendência é que empresas como Meta ou mesmo Google, entre outras big techs, concentrem uma série de recursos para os usuários, dos meios de pagamento à busca por um restaurante.

Usinas de energia virtual

A otimização no uso de energia é outra área em expansão. O relatório descreve os sistemas de energia descentralizados (ou usinas de energia virtual) como uma das tendências. Esse nicho está sendo impulsionado pelo aumento da procura por fontes energéticas renováveis, estáveis e de menor impacto financeiro. Essa solução funciona por meio de softwares que são capazes de fazer a distribuição eficiente da energia, de acordo com a demanda.

Aroma digitalizado

As formas de explorar o sentido olfativo por meio da tecnologia são amplas. O relatório apresenta como exemplo o Google, que usou seu modelo de IA para identificar padrões de como os animais evoluíram para perceber algumas moléculas com odores desagradáveis — como os associados a frutas podres ou carne estragada. Com base nisso, a companhia afirmou que poderia prever, por exemplo, cheiros que os mosquitos achariam desconcertantes, abrindo a porta para repelentes mais baratos.

Ascensão da Índia

A tecnologia indiana está atraindo cada vez mais o capital de risco e aparece como um novo ecossistema de desenvolvimento para as startups. A Índia é um mercado de oportunidades. O país asiático se destaca pelas bases do setor de tecnologia, com uma participação crescente nas empresas de unicórnios bilionárias do mundo.

Agtechs em crescimento

A busca por uma agricultura regenerativa está impulsionando as agtechs como provedoras de soluções tecnológicas. Essas startups podem contribuir para a restauração do solo e prevenir a degradação ambiental. O nicho pode atender as demandas por sustentabilidade e garantir a viabilidade de mercados como o da moda ou da alimentação. Marcas já estão assumindo o compromisso de zerar o impacto que provocam.

Monitoramento de saúde imperceptível

Vai crescer a oferta por soluções tecnológicas que facilitem o monitoramento de saúde. Esses sistemas podem funcionar à distância e muitos dispositivos usam do truque da invisibilidade, por serem imperceptíveis. Ou seja, são recursos conectados e cada vez menos invasivos. Essa onda de desenvolvimento foi intensificada a partir da pandemia, mas ainda é bastante promissora. Novos sensores são desenvolvidos para assegurar acompanhamento e diagnósticos de diferentes condições de saúde.

Robôs domésticos

Diferentes tipos de bots para uso residencial estão entre as tendências. A CB Insights estima que o mercado dos robôs de consumo chegue a US\$ 22 bilhões. O foco é a realização de atividades domésticas das mais variadas, como limpeza ou companhia.



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Recuperação das fintechs

As startups financeiras estão retomando investimentos após um período conturbado. Até 2021, as fintechs abocanhavam um quarto do capital de risco investido em startups (US\$ 1 para cada US\$ 4 investidos). Segundo a CB Insights, no quarto trimestre de 2022, o setor atraiu apenas 14% dos aportes. O ambiente econômico é uma das justificativas para o impacto na área. Mas o que surge como tendência é a adaptação desses negócios, que estão buscando caminhos para contornar as adversidades.

Materiais de base biológica

Os materiais de base biológica atraem cada vez mais a atenção das empresas, de diferentes segmentos. A mobilização também é movida pela previsão de escassez de plástico reciclado.

Femtechs e a saúde da mulher

A perspectiva é para a expansão das femtechs, focadas em questões femininas como a menopausa, um mercado que pode movimentar US\$ 16 bilhões até 2025, mas ainda é negligenciado.

PROMOÇÃO

VEM COMIGO

PRO **SICOOB**



PARTICIPE ATÉ 30 DE JUNHO
E CONCORRA A PRÊMIOS

vemcomigoprosicooob.com.br

SICOOB
Credicapital

economia



Visão de mercado

João Satt

Estrategista, publicitário e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Os “novos pobres” valem ouro

Todos sabemos que quem puxa a locomotiva do consumo no País é a classe média. Ainda a melhor definição é aquela que diz: rico compra o que quer, pobre compra o que pode. A classe média fica correndo atrás: dependendo do momento econômico, se comporta como os ricos, ou acaba se restringindo a comprar o mínimo possível para manter o padrão.

A melhor imagem do comportamento da classe média é a de um pêndulo. Dependendo dos ventos econômicos, o pêndulo sobe ou desce. Já o topo e a base se mantêm flat; ou seja, faça chuva ou sol, ricos e pobres não modificam sua rotina. A classe média, inquieta, preocupada com a manutenção do status quo, briga para manter as crianças em bons colégios particulares, manter a casa no condomínio bacana da praia, trocar de carro a cada três anos, e, no mínimo, uma viagem internacional por ano para sintonizar o casal.

Quando faltam perspectivas de futuro, sobrevém a insegurança: travando a classe média. Cortam tudo que podem, adiam projetos e colocam as contas em dia.

Os “novos pobres” representam a classe média. Mesmo com a capacidade de compra reduzida, existe um espaço enorme para vender muito para essa gigantesca tribo de consumidores. Alguns setores levarão vantagem por serem mais atentos, ágeis, consequentemente surfarão melhor os “novos pobres”. Exemplos do passado comprovam isso: o Passat Plus, desprovido de cromados e excessos de luxo, na década de 1970 foi posicionado como uma “escolha moderna e inteligente”. Dessa forma a VW criou um sucesso de vendas, dando ao consumidor um reconhecimento adicional. O desafio é reconhecer a diferença entre custo e valor.

O Passat Plus custava menos, mas entregava mais valor. O mesmo aconteceu com o Plano 100, um produto imobiliário concebido a partir de um novo conceito de “engenharia de valor”: compartilhava linhas telefônicas entre todos os moradores, substituiu cerâmica nos revestimentos das paredes dos banheiros por tinta epóxi, entre outros atributos. O perfil dos compradores do Plano 100 e do Passat Plus era o mesmo: classe média empobrecida.

Existem oportunidades para todos os setores venderem mais:

1. Atacarejos foram criados para a classe média baixa. Alguns players há um bom tempo oferecem farto sortimento de vinhos e demais bebidas alcoólicas caras. Venderão muito mais daqui para frente;

2. Farmácias, supermercados, lojas de material de construção e decoração, ao associarem nas suas marcas próprias os atributos corretos, contarão com a preferência dos “novos pobres” e praticarão margens muito melhores;

3. IES (Instituições de Ensino Superior), se desenvolverem subcategorias de produtos “híbridos”, resgatarão atratividade, tornando seus concorrentes irrelevantes.

As oportunidades se estendem por todos os setores, basta pensar no que move as pessoas; isso se aplica ao mercado imobiliário, setor de móveis, redes de varejo, refrigerantes, vinhos, automóveis. É hora de ser flexível. Bambu não quebra, figueira, sim. Nesse particular a reputação da marca faz a diferença. Armani Exchange é um bom exemplo que contempla: utilidade, acessibilidade e reconhecimento social, que, quando somados ao desejo, tornam impossível não comprar.

“Dependendo do momento econômico, a classe média se comporta como os ricos, ou acaba se restringindo a comprar o mínimo possível para manter o padrão”

João Satt escreve neste espaço, às quintas-feiras a cada duas semanas

Reciclagem materializa a proposta da Fiema

Cobrança por adequação mobiliza transformação das empresas

/ MEIO AMBIENTE

Bruna Suptitz

economia@jornaldocomercio.com.br

Os resíduos gerados de diversas atividades, como embalagens, sobras de materiais da construção civil ou industriais podem ser transformados e, a partir deste processo, se tornam gerador de energia, o que recebe o nome de combustível derivado de resíduos (CDR). Esse reaproveitamento do “lixo”, com o plástico descartado por várias indústrias gaúchas, é uma das atividades da Fundação Proamb, realizadora da Feira de Negócios e Tecnologia em Meio Ambiente (Fiema), que iniciou na terça-feira e segue até hoje em Bento Gonçalves. “O País que quer ter futuro tem que investir em educação, tecnologia e energia”, sustenta Neri Basso, presidente da fundação.

O CDR substitui o coque verde de petróleo - este obtido a partir do processamento de frações líquidas do petróleo, ou seja, um combustível fóssil e poluente. Pela Proamb, o plástico é transformado em um blend que será utilizado em coprocessamento pela indústria de cimento - o resíduo se torna um substituto ao coque de petróleo, além de dar destino ao lixo plástico. “Com isso, ajuda a reduzir o consumo de coque e tem uma vantagem econômica muito grande”, destaca Basso.

O processo que gera combustível a partir dos resíduos é um exemplo das soluções apresentadas aos visitantes da feira: alternativas ambientalmente mais ade-



TÂNIA MEINERZ/JC

Basso, presidente da Proamb, destaca viabilidade da prática sustentável

quadas ao que pode representar um problema para empresas de qualquer setor. Afinal, todas são responsáveis pelo destino final do resíduo que geram, são instigadas a buscar energias renováveis, a economizar e reaproveitar a água, e a lista segue.

Há, no meio dos negócios, uma cobrança crescente para que a entrega das empresas seja mais que o seu produto final, mas também o conceito completo de sustentabilidade - o tripé preservação ambiental, responsabilidade social e governança, o ESG (sigla em inglês). “Com as agendas internacionais que existem, as cobranças ou a necessidade de uma resposta para a questão do meio ambiente cada vez mais vai acelerar”, avalia Jonas Brevia, presidente da Fiema. “Isso, quer ou não, faz com que as empresas se alertem e, quando começa, se torna um processo em cadeia”, complementa.

Com sede em Bento Gonçalves e unidades de negócio em outras

três cidades gaúchas, a Proamb opera, além do coprocessamento, central de disposição de resíduos, e transbordo. E, seguindo o que é preconizado pela política nacional de resíduos sólidos, Basso lembra que vai para o aterro somente o que não tem mais solução, o resíduo para o qual ainda não há tecnologia disponível para seu reaproveitamento.

“Trabalhamos na engenharia para a não produção de resíduo. Se estou gerando muito resíduo, é porque meu processo está desregulado ou não sei o nível de perda que eu estou tendo”, aponta Basso. Para mostrar o papel do monitoramento na gestão de resíduos, a própria Fiema gera dados sobre quanto material é descartado na feira, o seu tipo (pós-consumo, rejeito de banheiro, orgânico ou resíduo da construção civil). “Vamos ter uma magnitude (do que foi gerado) para no próximo evento trazer soluções diferentes”, projeta Brevia.

Arena aproxima startups a visitantes da feira

A 9ª edição da Fiema tem um espaço organizado pelo Sebrae dedicado às startups, que abriga equipes, em sua maioria, do interior gaúcho. Alcir Cardoso, head de startups do Sebrae, faz um balanço da iniciativa - confira mais no site.

Jornal do Comércio - O que é o espaço do Sebrae na Fiema?

Alcir Cardoso - A ação da Arena de Startups conta com 50 startups do Rio Grande do Sul apresentando suas soluções, que não são apenas para o segmento

de meio ambiente, mas que contribuem com a gestão dos negócios de um modo geral. Como temos várias empresas visitando a Fiema, entendemos que os negócios também precisam ser sustentáveis do ponto de vista da gestão.

JC - São iniciativas complementares à pauta ambiental...

Cardoso - A inovação é esse grande motor de sustentabilidade dos negócios, para que possam perdurar, passando por balanços que a gente tem na economia. Como tem uma série de grandes

empresas que visitam a Fiema pela pauta que a feira traz, para essas startups é interessante, porque vão se aproximar de quem no dia a dia elas não conseguiriam alcançar.

JC - O ambiente de inovação se estendeu para além da Capital?

Cardoso - É até natural que Porto Alegre tenha essa densidade, por todo o ambiente que já se construiu na Região Metropolitana, mas a inovação no Rio Grande do Sul está bastante difundida em todo o Estado.

economia

Novonor confirma ter recebido oferta por controle da Braskem

Proposta de compra de ações é avaliada pela dona da petroquímica

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

A Novonor confirmou que recebeu do fundo de private equity americano Apollo e da Adnoc, estatal de petróleo de Abu Dabi, uma oferta não vinculante para a aquisição indireta da participação detida na Braskem. A proposta não vinculante estabelece R\$ 47,00 por ação com os ajustes usuais a este tipo de transação. A Braskem é a principal empresa petroquímica do Brasil e do Polo de Triunfo.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Braskem informa que as ações da Novonor estão alienadas fiduciariamente aos bancos credores e que a oferta é também destinada a essas instituições financeiras. “A Novonor reitera que a oferta encontra-se sob sua avaliação e ressalta que não há qualquer decisão, mesmo que preliminar, tomada a seu respeito”, afirma o acionista em resposta à Braskem, que recebeu questionamentos da CVM sobre a falta de informações sobre o processo.

Em seu questionamento, a



BRASKEM/DIVULGAÇÃO/JC

A Braskem é a principal empresa petroquímica do Polo de Triunfo

CVM determinou que a Braskem republicasse o Fato Relevante divulgado em 8 de maio “com informações completas, claras e objetivas sobre a proposta recebida”.

A proposta não vinculante recebida pela Novonor estabelece R\$ 47,00 por ação com os ajustes usuais a este tipo de transação, que poderá representar 4% entre a assinatura e a conclusão da operação. O preço por ação se divide em R\$ 20,00 pagos à vista, em

dinheiro; R\$ 20,00 pagos com debêntures perpétuas emitidas pelos veículos adquirentes, com taxa de 4% ao ano; e aproximadamente R\$ 7,00 com o pagamento diferido na forma de “warrant”.

Segundo a Novonor, a proposta não vinculante depende de avaliação e negociação com a Petrobras e sua efetivação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições usuais para este tipo de operação.

Protocolo entre Brasil e Holanda é assinado

/ LOGÍSTICA

Ontem, o World Hydrogen Summit 2023 chegou ao segundo dia de atividades e foi marcado pela assinatura de um protocolo de intenções entre o Brasil e a Holanda.

O documento estabelece a realização de uma cooperação entre os dois países para possibilitar a exportação e a realização de investimentos mútuos.

O presidente da Portos RS (empresa pública responsável por administrar o sistema hidroportuário gaúcho), Cristiano Klinger, esteve presente no ato e confirmou o interesse da Autoridade Portuária de participar do desenvolvimento do programa denominado Green Ports Partnership.

O objetivo é aumentar a cooperação bilateral e o conhecimento para promover de forma conjunta iniciativas públicas e privadas no campo do desenvolvimento portuário.

O fomento de atividades voltadas a produção de energias renováveis a partir da energia eólica on/offshore (em terra e no mar) e do hidrogênio verde são alguns dos pilares estruturantes do protocolo de intenções.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15.05	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
15.05	DCTFWeb	Para os contribuintes obrigados, transmissão de dados através das informações geradas nas escriturações do eSocial, EFD-Reinf, ou nos módulos integrantes do Sped, do mês anterior.
19.05	INSS	Recolhimento das contribuições para o INSS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
22.05	DCTF	Entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) mensal relativa ao 2º mês anterior.
22.05	PGDASD	Apresentação no PGDAS-D, pelas ME e EPP optantes pelo Simples Nacional, referente as informações do mês anterior.
24.05	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 2º decêndio do mês corrente.
24.05	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1313

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R\$	68,90
Trimestral à vista	R\$	192,00
1+2	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	206,70
Semestral à vista	R\$	385,00
1+5	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	413,40
Annual à vista	R\$	770,00
1+11	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	826,80

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia

(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,21	-0,06	0,05	-0,95	-0,75	-2,17
IPA-M (FGV)	0,10	-0,20	-0,12	-1,45	-1,66	-4,53
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,38	0,66	0,46	2,13	3,24
INCC-M (FGV)	0,32	0,21	0,18	0,23	0,93	7,48
IGP-DI (FGV)	0,06	0,04	-0,34	-1,01	-1,26	-2,57
IPA-DI (FGV)	-0,19	-0,04	-0,71	-1,56	-2,49	-5,19
IPA-Ind. (FGV)	-0,04	-0,16	-0,58	-0,99	-1,76	4,26
IPA-Agro (FGV)	-0,56	0,26	-1,04	-3,01	-4,31	-7,52
IGP-10 (FGV)	0,05	0,02	0,05	-0,58	-0,46	-1,90
INPC (IBGE)	0,46	0,77	0,64	-	1,88	4,36
IPCA (IBGE)	0,53	0,84	0,71	-	2,09	4,65
IPC (IEPE)	0,78	0,44	0,79	0,49	2,53	5,44

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Fevereiro 2023	Março 2023	Abril 2023
Valor de alçada (R\$)	12.392,50	12.392,50	12.545,00
URC (R\$)	49,57	49,79	50,18
UPF-RS (R\$)	24,7419	24,7419	24,7419
FGTS (3%)	0,004552	0,003298	0,004864
FACTD (R\$)	1.027,324639	1.028,177318	1.029,687710
UIF-RS	32,63	32,80	33,08
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/ano/R\$)			5,2556

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE E SEDA

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2024*	4,16
2023*	6,02
2022	5,62
2021	10,06
2020	4,52

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 09/05/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2023	629.187	237.120	5.059,500	5.022,575	5.010,500	59.547.657.875
Jul/2023	910	10	5.060,500	5.056,750	5.053,000	2.528.375
Ago/2023	-	-	-	-	-	-
Set/2023	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 09/05/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2023	873.430	56.284	13,65	13,65	13,65	5.580.024.101
Jul/2023	3.165.407	224.159	13,64	13,64	13,63	21.987.886.511
Ago/2023	213.383	20.165	13,63	13,63	13,63	1.957.068.463
Set/2023	112.343	5.210	13,61	13,60	13,61	499.818.330

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	76,41
WTI/Nova Iorque/Mai	72,56

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
10/05	4,9494	4,9499	-0,75%
09/05	4,9870	4,9875	-0,48%
08/05	5,0110	5,0115	+1,37%
05/05	4,9431	4,9436	-0,99%
04/05	4,9923	4,9928	+0,02%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0600	5,1540
Dólar Australiano	2,9500	3,6000
Dólar Canadense	3,2000	4,0000
Euro	5,5500	5,6530
Franco Suíço	4,7000	6,0500
Libra Esterlina	5,7000	6,7000
Peso Argentino	0,0100	0,0270
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0278	0,0435
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

10/05/2023 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	4,9547
Dólar (EUA)	4,9547	1
Euro	5,4338	1,0967
Yene (japão)	0,03683	134,53
Libra Esterlina (UK)	6,2499	1,2614
Peso Argentino	0,02168	228,55

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
10/05	322,500	US\$ 2.037,10
09/05	320,000	US\$ 2.042,90
08/05	318,500	US\$ 2.033,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

10/05 (19h05min)	Valor
Bitcoin	R\$ 137.464,47

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abr	27.365	19.140	8.224
Mar	25.842	17.854	7.987
Fev	20.559	17.723	2.836
Jan	23.136	20.420	2.716
Dez	26.645	21.865	4.779

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2024*	1,40
2023*	1,00
2022	3,03
2021	4,60
2020	-4,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
09/05	347.254
08/05	347.649
05/05	347.834
04/05	348.841
03/05	347.811
02/05	345.996

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.147,76	0,53	1,10	8,81
	Normal	R 1-N	2.766,64	0,43	1,15	8,86
	Alto	R 1-A	3.713,51	0,53	1,32	8,99
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.034,34	0,34	0,55	7,60
	Normal	PP 4-N	2.717,43	0,34	1,07	8,79
	Baixo	R 8-B	1.939,86	0,26	0,37	7,22
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.366,53	0,28	0,81	8,35
	Alto	R 8-A	3.008,51	0,30	0,82	7,77
	Normal	R 16-N	2.317,34	0,33	0,96	8,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.065,62	0,26	0,73	8,70
	Normal	PIS	1.560,25	0,54	0,58	7,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.560,25	0,54	0,58	7,93
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.192,42	0,46	0,62	8,79
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.038,16	0,36	1,05	10,02
	Alto	CAL 8-A	3.449,92	0,38	1,13	10,13
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.362,85	0,29	0,67	8,68
	Alto	CSL 8-A	2.716,29	0,35	0,69	8,29
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.178,46	0,25	0,62	8,46
	Alto	CSL 16-A	3.653,28	0,31	0,64	8,12
GI (Galpão Industrial)		GI	1.207,77	0,05	-0,22	7,15

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	7,39	6,89	7,60	7,61	7,02
INPC (IBGE)	5,97	5,93	5,71	5,47	4,36
IPC (FIPE/USP)	7,36	7,32	7,20	6,70	5,75
IGP-DI (FGV)	6,02	5,03	3,01	1,53	-1,16
IGP-M (FGV)	5,90	5,45	3,79	1,86	0,17
IPCA (IBGE)	5,90	5,79	5,77	5,60	4,65
Média do INPC e do IGP-DI	6,00	5,48	4,36	3,50	1,60

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.320,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.443,94
	R\$ 1.477,18
	R\$ 1.510,69
	R\$ 1.570,36
	R\$ 1.829,87

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.754,18	
Benefício de R\$ 59,82	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.112,00	---	---
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
04/2023	783,55	1.310,48
03/2023	746,12	1.302,69
02/2023	741,30	1.296,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.302)	7,5
De R\$ 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/05/2023 a 12/05/2023

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	83,00	86,62	90,00
Boi para abate	kg vivo	8,95	9,47	10,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,40	8,10
Feijão	saco 60 kg	207,00	268,92	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,40	2,65	2,90
Milho	saco 60 kg	57,00	61,75	80,00
Soja	saco 60 kg	125,00	128,70	137,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,40	5,78	6,50
Trigo	saco 60 kg	68,00	68,25	70,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	8,21	

economia

Ibovespa emenda quinto ganho e sobe 0,31%

Dólar cai 0,75% e fecha abaixo de R\$ 4,95 após CPI nos EUA

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa resistiu em terreno positivo pela quinta sessão seguida, igualando série entre 24 e 30 de março, quando saiu de 97,9 mil, no encerramento do dia 23, para os 103,7 mil pontos. Agora, tenta se consolidar em patamar mais alto, aos 107 mil, reconquistado na terça-feira em fechamento pela primeira vez desde 23 de fevereiro - e preservado ontem, mais uma vez, sem a contribuição de Nova York, que operou com viés indefinido, tendendo ao negativo em boa parte da sessão.

Nesta quarta-feira, o índice de referência da B3 subiu 0,31%, aos 107.448,21 pontos. Como na véspera, o giro financeiro voltou a se enfraquecer, a R\$ 22,0 bilhões, após a reaproximação do limiar de R\$ 30 bilhões vista na última sexta e na segunda-feira. Na semana, o Ibovespa sobe 2,19% e, no mês, 2,89%, limitando a perda do ano a 2,08%.

Fechamento



Volume R\$ 22,081 bilhões

O dólar, por sua vez, emendou nesta quarta-feira o segundo pregão consecutivo de queda no mercado doméstico de câmbio, em dia marcado por sinal predominante de baixa da moeda americana no exterior. Leitura do índice de inflação ao consumidor nos EUA em abril não apenas reforçou a perspectiva de pausa no aperto monetário pelo Federal Reserve

em junho como alimentou apostas em cortes da taxa americana a partir de setembro.

Afora uma alta limitada e pontual nos primeiros minutos de negócios, quando registrou máxima a R\$ 4,9901, o dólar operou em baixa firme ao longo do pregão. Com mínima a R\$ 4,9391 (-0,97%), a moeda fechou em queda de 0,75%, cotada a R\$ 4,9499.

Arcabouço fiscal: Cajado diz que esboço do relatório está pronto

/ CONJUNTURA

O relator do projeto que cria o novo arcabouço fiscal, deputado Claudio Cajado (PP-BA), disse, ontem, que o esboço de seu relatório sobre o assunto está pronto e que agora espera devolutivas do Poder Executivo para poder avançar com a tramitação.

“Espero que até o final do dia eu tenha retorno das conversas feitas ontem (terça-feira) no Palácio do Planalto”, disse ele durante entrevista à GloboNews. “É possível que possamos entregar amanhã (quinta-feira)”, afirmou, acrescentando que também aguarda os desdobramentos de negociações com os partidos PSB e PSD que acontecerão hoje à tarde.

“Se os encaminhamentos derem espaço para que concluamos o relatório até o final da noite, é possível que a gente divulgue na quinta-feira. Mas o timing para a disponibilidade do relatório vai estar atrelado à votação em plenário”, disse Cajado.

“Se Lira quiser votar na próxima semana, podemos disponibilizar na quinta-feira”, afirmou, referindo-se ao presidente da Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL)

Segundo ele, as negociações em torno do projeto neste momento giram em torno de pontos “mais sensíveis”, entre eles os gatilhos e consequências do descumprimento da meta fiscal e os prazos em que o governo deve apresentar os dados de receitas e despesas.

Claudio Cajado também disse haver negociações em andamento sobre punições pelo descumprimento das metas fiscais, mas rechaçou a hipótese de uma delas ser a imposição de crime de responsabilidade contra o presidente da República.

“Não estamos falando de crime de responsabilidade pelo presidente da República”, disse ele durante a entrevista. “Não se fala de crime, mas de infração administrativa. Queremos que as metas sejam alcançadas e para isso temos que criar gatilhos no caso de atingimento destas metas, que não têm a ver com criminalização”, acrescentou. Cajado disse que seu objetivo é conseguir apoio amplo dos deputados ao arcabouço fiscal e que isso necessariamente exige votos da oposição e de deputados independentes. “Acho fundamental que tenhamos votação expressiva”, enfatizou.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
YDUQS PART ON NM	11,39	+23,80%
LOCAWEB ON ED NM	6,35	+6,41%
COGNA ON ON NM	2,30	+6,98%
MRV ON NM	8,80	+6,54%
HAPVIDA ON NM	3,02	+4,86%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CIELO ON EJ NM	5,51	-3,50%
GERDAU PN N1	24,37	-3,14%
JBS ON NM	17,30	-2,75%
GERDAU MET PN N1	11,32	-2,50%
SLC AGRICOLA ON EDB NM	35,26	-1,84%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VALE ON NM	69,36	-1,88%
PETROBRAS PN EDR N2	24,53	-0,24%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	26,90	+1,47%
LOCALIZA ON NM	60,05	+1,90%
CIELO ON EJ NM	5,51	-3,50%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,28%
Petrobras PN	-0,08%
Bradesco PN	+0,46%
Ambev ON	-0,83%
Petrobras ON	+0,58%
BRF SA ON	-1,95%
Vale ON	-1,87%
Itausa PN	+0,9%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,09	+1,04	-0,41	-0,37	-0,43	-0,12	-0,54
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,49	-0,18	-0,41	-0,53	+0,15	-1,15	+0,14

Neste Dia das Mães,

use o cartão Unicred Visa para presentear quem faz toda a diferença na sua vida.



unicred.com.br

UNICRED

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 241 - Ano 90

Indústria brasileira cresce 1,1% em março

A produção industrial brasileira teve alta de 1,1% em março deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de duas quedas consecutivas (em janeiro e fevereiro) e um mês de estabilidade (dezembro de 2022). Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor também apresentou crescimento na comparação com março de 2022 (0,9%). No entanto, a produção acumula queda de 0,4% no ano e estabilidade no acumulado de 12 meses.

Na comparação com fevereiro deste ano, a indústria avançou em 16 dos 25 ramos pesquisados, com destaque para as atividades de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (1,7%), máquinas e equipamentos (5,1%) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (6,7%).

Outras influências relevantes para o crescimento da indústria vieram de produtos farmacêuticos e farmacêuticos (3,2%), outros equipamentos de transporte (4,8%), produtos químicos (0,6%), couro, artigos para viagem e calçados (2,8%) e de produtos de minerais não metálicos (1,2%).

Um segmento manteve-se estável (produtos diversos) e oito apresentaram queda, entre eles confecção de artigos do vestuário e acessórios (-4,7%), móveis (-4,3%) e produtos de metal (-1%).

Entre as quatro grandes categorias econômicas da indústria, três tiveram alta de fevereiro para março: bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (6,3%), bens intermediários (insumos industrializados usados no setor produtivo), com 0,9% e os bens de consumo duráveis (2,5%). A exceção ficou com os bens de consumo semi e não duráveis, que recuaram 0,5% no período. Segundo o pesquisador do IBGE André Macedo, apesar da alta, ela não foi suficiente para recuperar as perdas recentes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS DO SUL-RS AVISO DE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023

O Município de Campinas do Sul/RS torna público para ciência dos interessados que no período de 10/05/2023 à 30/05/2023 na Prefeitura Municipal de Campinas do Sul/RS, será acolhida documentação para fins de CREDENCIAMENTO destinado a contratação de pessoas físicas e/ou jurídicas para realização de atendimentos com práticas integrativas e complementares de saúde com a utilização da técnica da Homeopatia.

Campinas do Sul, 11 de maio de 2023. Paulo Sérgio Battisti-Prefeito

Madeiraira Giacomet S.A. Indústria e Comércio

CNPJ - 88.612.395/0001-24 - NIRE - 4330004210

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 19 de maio de 2023, às 09:30 no auditório do prédio da sede social, na rua Alfredo Chaves, nº 1208, Caxias do Sul, com a participação e votação presencial. A assembleia geral ordinária apreciará e deliberará sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) tomar as contas da administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, Relatório da Administração e Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, publicadas em 18.04.2023 conjuntamente com o Relatório do Auditor Independente; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a ratificação dos dividendos pagos pela Companhia; (iii) eleger os membros da Diretoria e fixar a remuneração global anual; (iv) eleger os membros do Conselho Consultivo e fixar sua remuneração. Para participar o acionista deverá apresentar os seguintes documentos de habilitação: (a) cópia de documento de identidade do acionista ou (b) cópia do documento societário que comprove a representação legal do acionista e do documento de identidade do respectivo representante legal. No caso de representação por procurador, será exigida também cópia do respectivo instrumento de procuração e do documento de identidade do procurador.

Caxias do Sul/RS, 09 de maio de 2023.

André Cagliari, Diretor; Caroline Sambaquy Giacomet, Diretora.



EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

APTO. 124 - ED SULBANCO BARROS CASSAL

Av. Farrapos, 146, 148 e 168 - P.A.

1ª LEILÃO: 18 DE MAIO DE 2023 ÀS 11:00 HORAS

2ª LEILÃO: 30 DE MAIO DE 2023 ÀS 11:00 HORAS

LOCAL: ONLINE. P/ CADASTRO, enviar foto do RG e comp. de endereço p/ email jorgebrasil36@outlook.com, Inf.: www.jorgebrasil.llel.br ou tel./Whats: 999661388

JORGE SIDIRLEI DE GODOY BRASIL, leiloeiro oficial, autorizado pelo MM JUIZO DA 1ª VARA CÍVEL FORO DE PORTO ALEGRE, venderá nos dias e horas acima o bem penhorado na AÇÃO DE COBRANÇA DE COTAS CONDOMINIAIS, nº 50227664620138210001/RS, no qual CONDOMÍNIO ED. SULBANCO litiga com ALOYSIO JOSE WISCHARAL NETO, sendo:

APTO. 124, com uso exclusivo para fins comercial, do ed. Sulbanco Barros Cassal, na Av. Farrapos c/ acesso pelo nº 146, no 12º andar de frente, com área total de 68,29m², tudo conf. matrícula 97.612 do R.I. da 1ª Z. de P.A./RS, avaliado por R\$120.000,00. Caso não haja interessado em 1º leilão será vendido em 2º leilão a quem mais oferecer, inadmitindo-se preço inferior a 50% da aval. Pagamento preferencialmente a vista. Proposta de parcelamento deverá ser encaminhada ao leiloeiro antes da realização do 1º ou do 2º leilão, atendendo ao previsto no art. 895 do CPC. Pelo presente edital, fica intimada a parte devedora, caso não seja localizada p/ of. de just. Inf.: tel/whatts 999661388, jorgebrasil36@outlook.com. Veja fotos e lista de imóveis para leilão em: www.jorgebrasil.llel.br



EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

APTO. 2 DORM. SÃO LEOPOLDO - Av. Imperatriz, 2500

COND. RESID. DONA LEOPOLDINA

1ª LEILÃO: 18 DE MAIO DE 2023 ÀS 11:00 HORAS

2ª LEILÃO: 30 DE MAIO DE 2023 ÀS 11:00 HORAS

LOCAL: ONLINE. P/ CADASTRO, enviar foto do RG e comp. de endereço p/ email jorgebrasil36@outlook.com, Inf.: www.jorgebrasil.llel.br ou tel./Whats: 999661388

JORGE SIDIRLEI DE GODOY BRASIL, leiloeiro oficial, autorizado pelo MM JUIZO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO LEOPOLDO, venderá nos dias e horas acima o bem penhorado na AÇÃO DE COBRANÇA DE COTAS CONDOMINIAIS, nº 50132748420208210033/RS, no qual CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DONA LEOPOLDINA litiga com JEAN MATEUS DA SILVA SANTOS, sendo:

APTO. 131, BL. 01, c/ 2 dorm. Sala, cozinha e área de serviço conjugadas, sacada e banheiro, no terceiro pavimento de frente, c/ área total de 48,0233m² e priv. 44,055m², no Cond. Residencial Dona Leopoldina, na Av. Imperatriz Leopoldina nº 2500, Bairro São José, São Leopoldo, c/ confrontação em sua matrícula nº 81.329 do R. I. da Comarca de São Leopoldo, avaliado em 24/08/2022 por R\$135.000,00. Consta como Credor Fiduciário o Banco do Brasil. Caso não haja interessado em 1º leilão será vendido em 2º leilão a quem mais oferecer, inadmitindo-se preço inferior a 50% da aval. Pagamento preferencialmente a vista. Proposta de parcelamento deverá ser encaminhada ao leiloeiro antes da realização do 1º ou do 2º leilão, atendendo ao previsto no art. 895 do CPC. Pelo presente edital, fica intimada a parte devedora, caso não seja localizada p/ of. de just. Inf.: tel/whatts 999661388, jorgebrasil36@outlook.com. Veja fotos e lista de imóveis para leilão em: www.jorgebrasil.llel.br



CEAPE
CENTRO DE AUDITORES PÚBLICOS EXTERNOS
DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO/RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor-Presidente do Conselho Diretor do Centro de Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - CEAPE/TCE-RS, situado na Rua Sete de Setembro, nº 703, cj. 601, nesta Capital, no uso de suas atribuições legais, conforme disposto no artigo 24, letra "a", informa que, conforme o §7º (alínea i) do art. 14 do Estatuto, os documentos contábeis do exercício de 2022 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal estão à disposição da categoria para exame até 31 de maio de 2023 e convoca toda a categoria para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 01 de junho de 2023 (quinta-feira), em ambiente virtual da plataforma zoom, sala <https://us06web.zoom.us/j/88187221177>, às 18h, em 1ª convocação, com a maioria dos associados, e às 18h30min, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar, nos termos do §1º, (alínea i) do art. 14 do Estatuto, sobre:

1. A prestação de contas da Entidade referente ao exercício de 2022;
2. Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 11 de maio de 2023.

FILIPE COSTA LEIRIA
Diretor-Presidente

ECORE BRASIL S/A

CNPJ 43.421.955/0001-25 - NIRE 43 3 0006728 9

Edital de convocação - Assembleia Geral Ordinária. Ficam os acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada de forma DIGITAL, às 10h30min, do dia 25/05/2023, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022; (b) Destinar o resultado do exercício social encerrado em 31/12/2022; (c) Fixar a remuneração dos administradores. Instruções Gerais: (1) Os acionistas receberão em seus e-mails as instruções para a participação na Assembleia por meio da plataforma Google Meet; (2) Os acionistas que forem representados por procuradores devem enviar o instrumento de mandato e os documentos comprobatórios da regularidade da nomeação em até 30 minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos para o e-mail legal@e-core.com; (4) Informações adicionais a respeito da Assembleia poderão ser solicitadas para o e-mail legal@e-core.com. Porto Alegre, RS, 10/05/2023. Márcio Giovanni da Silveira - Presidente do Conselho de Administração.

LCBC IMÓVEIS S/A - Avenida Rio Grande, 570 - Cassino - na cidade de Rio Grande/RS. NIRE (Jucgers) nº 43 3 0004043-7,

CNPJ nº 04.137.830/0001-16, (Companhia Fechada). Assembleia Geral de Acionistas - CONVOCAÇÃO: Ficam os senhores acionistas da LCBC IMÓVEIS S.A ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada de forma híbrida, presencial na sede da Companhia, à Av. Rio Grande, 570 - Cassino - Rio Grande/RS e digital, via videoconferência por meio do sistema eletrônico "Microsoft Teams", no dia 20 de maio de 2023, às 10h00min, para apreciação da seguinte ordem do dia: 1. Examinar e votar as contas da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022; 2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31/12/2022; 3. Eleição da Diretoria; 4. Fixação da remuneração anual global da Diretoria; 5. Assuntos gerais. Os Acionistas poderão participar e votar na assembleia digital por meio do sistema eletrônico, pessoalmente ou por procurador constituído. No caso de participação por meio de procurador, a respectiva procuração deve ser encaminhada para a Companhia, pelo e-mail lcbc@lcbc.com.br, com a maior antecedência possível, e no máximo em até 30 (trinta) minutos antes da hora da assembleia. O voto poderá ser exercido, ainda, via Boletim de Voto à Distância ("Boletim"), enviado pelo acionista à Companhia pelo e-mail lcbc@lcbc.com.br em até 3 (três) dias antes da data da assembleia. O envio do Boletim não impede o acionista de se fazer presente à assembleia e exercer seu direito de participação e votação durante o conclave, caso em que o Boletim enviado será desconsiderado. O modelo do Boletim, os documentos necessários à representação dos Acionistas, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como instruções completas para a participação na assembleia foram enviadas por correio eletrônico a todos os acionistas da Companhia. Rio Grande/RS 25 de abril de 2023. Osvaldo Luiz Cramer De Otero, Diretor; Nagib Mohamad Lemos Ahmad, Diretor; e, Marcela Fossati Otero, Diretora.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0016/2023

O DAEB - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé torna público que, no dia 23 de maio de 2023, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaoanrsul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos para AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA ANÁLISE DE COLIFORMES E ESCHERICHIA COLI EM ÁGUA. Informações pelo telefone (53) 32407800 - Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

FRANCO ALVES
Diretor Geral do DAEB

BIEHL SA. METALÚRGICA - Capital Fechado CNPJ 97.276.562/0001-02 - NIRE 43300001393

Ata da Assembleia Geral Ordinária: (forma sumária, art. 130, Lei nº 6404/76) - Local, Data e Hora: Sede Social - Avenida São Borja, 1336 - São Leopoldo (RS); 28 de março de 2023, às 9:00 horas; Convocação e Presenças: Aviso Pessoal. Presentes Administradores e Acionistas representando a totalidade do Capital Social. A Sociedade possui menos de 20 Acionistas, Patrimônio Líquido negativo e cumpriu o disposto nos Artigos 133 (publicação do Aviso aos Acionistas, no Diário Oficial do Estado, edições de 22, 24 e 28/02/2023 e no Jornal do Comércio, edições de 14, 15 e 16/02/2023) e 294, II, da Lei 6.404/76 em relação ao Balanço Geral (https://www.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes/97276562000102/0/0/1). Ordem do Dia: 1. Apreciar as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social findo em 31.12.2022; 2. Deliberar sobre o prejuízo apurado no exercício; 3. Deliberar sobre a necessidade de eleger Conselho Fiscal; 4. Adequação do objeto social. Composição da Mesa: Valdir Vilmar Grave Meiner, Presidente e Marco Antônio Silva, Secretário. Deliberações: A Assembleia Geral, com a abstenção dos legalmente impedidos, decidiu, por unanimidade: (1) aprovar as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2022; (2) levar à conta de Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores, o prejuízo apurado de R\$ 1.030.582,58; (3). Não instalar o Conselho Fiscal; (4) Adequar o objetivo social para 6810-2/02 - Aluguel de imóveis próprios, com isto passa ser a seguinte a redação do Artigo 4º do Estatuto Social - O objeto da Sociedade é a indústria metalúrgica, a fundição de ferro e aço, estamparia e mecânica, mais, a locação de imóveis próprios. Encerramento: Esgotada a Ordem do Dia, a reunião foi suspensa até se concluir a redação desta ata na forma sumária, a qual, após, foi lida, achada conforme e aprovada à unanimidade dos presentes, sendo assinada pela Mesa e demais interessados. Assinaturas: Valdir Vilmar Grave Meiner - Presidente; Marco Antônio Silva - Secretário; Vannei Marcos Martins; Andrius Martins; Gilberto Virkoski da Silva. VISTO: (para efeitos da Lei nº 8906/94) - Adv. Normêlio Bitello - OAB RS 75426. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certificado registro sob o nº 8881973 em 24/04/2023 da Empresa BIEHL S/A METALURGICA, CNPJ 97276562000102 e protocolo 231145454 - 12/04/2023. Autenticação: 1447C22A47B542A294C8E777B239571652E77D9. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 23/114.545-4 e o código de segurança zH6G. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 24/04/2023 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor-Presidente do Conselho Diretor do Sindicato de Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - CEAPE-Sindicato, situado na Rua Sete de Setembro, 703, cj.601, nesta Capital, no uso de suas atribuições legais, conforme disposto no artigo 28, inciso II do Estatuto da Entidade, informa que, conforme o §7º do art. 18 do Estatuto, os documentos contábeis do exercício de 2022 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal estão à disposição da categoria para exame até 31 de maio de 2023 e convoca toda a categoria para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 01 de junho de 2023 (quinta-feira), em ambiente virtual da plataforma zoom, sala <https://us06web.zoom.us/j/88187221177> às 18h, em 1ª convocação, com a maioria dos associados, e às 18h30min em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar, nos termos do art. 18, IX do Estatuto, sobre:

1. A prestação de contas da Entidade referente ao exercício de 2022;
2. Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 11 de maio de 2023.

FILIPE COSTA LEIRIA
Diretor-Presidente

PUBLICIDADE LEGAL



GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO


MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO DE VENDA


Edital de Leilão Público nº 3079/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3080/0223 CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 12/05/2023 até 11/06/2023, no primeiro leilão, e de 21/06/2023 até 26/06/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. PAULO ROBERTO ALVES BOTELHO, Avenida Rio Branco 151, sala 502, Centro/RJ, CEP 20040-006, (21) 2509-2147 / (21) 2508-7007 / (21) 98562-9550 e atendimento de segunda a sexta das 9h às 17h, site: www.paulobotelholleiloeiro.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 12/06/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 27/06/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro: www.paulobotelholleiloeiro.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS



GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 0124/2023/16.0494-RS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) CRUZ ALTA, RS, ERECHIM, RS, IJUI, RS, PASSO FUNDO, RS, SANTO ANGELO, RS, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 19/05/2023 a 06/06/2023, em horário bancário, na(s) página da CAIXA na Internet <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 01/06/2023 a 06/06/2023, no site da CAIXA na internet, no endereço <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 06/06/2023, horário de funcionamento das agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 07/06/2023, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 13/06/2023, para as demais convocatórias, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 03 de maio de 2023. **A COMISSÃO**

AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 0126/2023/16.0495-RS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) PELOTAS, RS, RIO GRANDE, RS, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 22/05/2023 a 07/06/2023, em horário bancário, na(s) página da CAIXA na Internet <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 02/06/2023 a 07/06/2023, no site da CAIXA na internet, no endereço <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 07/06/2023, horário de funcionamento das agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 09/06/2023, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 14/06/2023, para as demais convocatórias, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 03 de maio de 2023. **A COMISSÃO**

AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 0127/2023/13.0501-RS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) BAGE, RS, CACHOEIRA DO SUL, RS, SANTA CRUZ DO SUL, RS, SANTA MARIA, RS, LIVRAMENTO, RS, URUGUAIANA, RS, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 22/05/2023 a 07/06/2023, em horário bancário, na(s) página da CAIXA na Internet <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 02/06/2023 a 07/06/2023, no site da CAIXA na internet, no endereço <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 07/06/2023, horário de funcionamento das agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 09/06/2023, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 14/06/2023, para as demais convocatórias, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 03 de maio de 2023. **A COMISSÃO**

AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 0134/2023/11.0465-RS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) BENTO GONCALVES, RS, CAXIAS DO SUL, RS, VACARIA, RS, CANELA, RS, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 31/05/2023 a 19/06/2023, em horário bancário, na(s) página da CAIXA na Internet <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 14/06/2023 a 19/06/2023, no site da CAIXA na internet, no endereço <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 19/06/2023, horário de funcionamento das agências. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 20/06/2023, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 23/06/2023, para as demais convocatórias, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://vitrinedejojias.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 03 de maio de 2023. **A COMISSÃO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUABIJU

Aviso de Licitação CONCORRÊNCIA Nº 02/2023

Objeto: Concessão de bem imóvel para desenvolvimento de atividade industrial. **Julgamento das propostas:** 12/06/2023, às 8:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Edital e alterações em: www.guabiju.rs.gov.br, informações pelo fone 54-3272.1266. **Diego Vendramin - Prefeito**

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2023

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados que no dia **29 de maio de 2023, às 9 horas**, serão recebidos envelopes da proposta e documentação do PREGÃO PRESENCIAL do tipo MENOR PREÇO GLOBAL acima, cujo objeto é a contratação de empresa, sob regime de empreitada por preços unitários (mão de obra e materiais), com julgamento pelo menor preço global, compreendendo material e mão de obra, para a execução de reforma do telhado da EMEI Anjo da Guarda. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail licitacoes@bomprincípio.rs.gov.br ou do site www.bomprincípio.rs.gov.br. Bom Princípio, 10 de maio de 2023. **FÁBIO PERSCH, Prefeito Municipal**

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar, que encontra-se aberta a licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2023** – Aquisição de veículo utilitário com carga mínima 1.000 Kg. Propostas: até às 09:00h do dia 23/05/2023. Edital: site www.bl.org. O edital encontram-se publicado no site <https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes>, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54)3237-1585. Bom Jesus, 11 de janeiro de 2023. **LUCILA MAGGI MORAIS CUNHA, Prefeita Municipal.**

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLANTE

"Capital Nacional da Cuca"

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2023

O Município de Rolante torna público a abertura de processo licitatório na modalidade **Pregão Eletrônico nº13/2023** para aquisições de tenis para usos dos alunos das escolas de ensino da rede municipal de ensino, conforme especificações do termo de referência anexo ao edital. O Edital em inteiro teor estará disponível na Prefeitura, na referida plataforma BLL <https://bll.org.br> ou pelo site: <https://rolante.atende.net/>. Rolante, aos 10 dias do mês de Maio de 2023. **PEDRO LUIZ RIPPEL–Prefeito Municipal.**

Prefeitura Municipal de Farroupilha

TOMADA DE PREÇOS Nº 40/2023

Objeto: Contratação de pessoa jurídica, sob regime de empreitada por preço unitário, para execução da obra de pavimentação do estacionamento da ESF do Bairro José, neste Município, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos. Data da sessão: 01/06/2023, às 09h15min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91/2023

Objeto: Registro de preços de alimentos que serão distribuídos durante os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos realizados pela Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social. Data da sessão: 31/05/2023, às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 3261.6912 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



CNPJ/MF Nº 88.849.773/0001-98
NIRE Nº 43 3 0000418-0
ATA, EM FORMA DE SUMÁRIO, DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2023

1. LOCAL, DATA E HORA: A assembleia foi realizada na sede social da empresa, rua Saldanha da Gama, 225, Bairro Harmonia, CEP nº 92310-630, Município de Canoas, RS, às 14:30 horas do dia 17 de abril de 2023. 2. CONVOCAÇÃO: Através de Editais de Convocação publicados, nos dias 4, 5 e 6 de abril de 2023, no Jornal do Comércio, de Porto Alegre/RS, página inicial do 2º caderno – Publicidade Legal, bem como versão digital, nos mesmos dias 4, 5 e 6 de abril de 2023, seção Publicidade Legal, páginas 1, 1 e 1, respectivamente, com a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1) Tomada de contas dos Administradores, exame e aprovação do relatório e demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. 2) Deliberação sobre a destinação do resultado do exercício. 3) Fixação da remuneração dos Administradores. 4) Deliberação acerca dos dividendos estatutários conjuntos com os juros remuneratórios do capital próprio, e 5) Aumento do Capital Social mediante capitalização de reservas, bem como a correlata alteração Estatutária. 3. PRESENCIA: Compareceram acionistas representantes de mais de dois terços do capital social com direito a voto, e o Presidente da Companhia, consoante o atestam as assinaturas exaradas no Livro de Registro de Presença de Acionistas. Todos os Administradores estiveram presentes. 4. MESA DIRETORA DOS TRABALHOS: Presidente, Sr. Roberto Lins Portella Nunes, e Secretário, Sr. Athos Roberto Albernaz Cordeiro. 5. ORDEM DO DIA: Constante dos editais referidos no item 2º, supra, cuja leitura foi procedida em plenário, como segue: **ORDEM DO DIA:** 1) Tomada de contas dos Administradores, exame e aprovação do relatório e demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. 2) Deliberação sobre a destinação do resultado do exercício. 3) Fixação da remuneração dos Administradores. 4) Deliberação acerca dos dividendos estatutários conjuntos com os juros remuneratórios do capital próprio, e 5) Aumento do Capital Social mediante capitalização de reservas, bem como a correlata alteração Estatutária (doc. 1). 6. DELIBERAÇÕES: Por unanimidade, aprovando-se a lavratura da ata em forma de sumário, e abordando as matérias conforme permissivo constante do art. 130, da Lei nº 6.404/1976, foi deliberado: 6.1 Tomada de Contas dos Administradores: Após examinadas, discutidas e votadas as demonstrações contábeis e financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, publicadas em atendimento às condições determinadas através do art. 289, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (nova redação dada pelo art. 1º, da Lei nº 13.818, de 24 de abril de 2019) –, no Jornal do Comércio, de Porto Alegre/RS, página inicial do 2º caderno, em 4, 5 e 6 de abril de 2023, bem como no site do próprio Jornal do Comércio, de Porto Alegre/RS, Publicidade Legal, em 4, 5 e 6 de abril de 2023, páginas 1, 1 e 1, respectivamente, as contas foram aprovadas sem qualquer restrição (doc. 2). 6.2 Destinação do Resultado do Exercício, no valor de R\$ 11.393.111,89: Foi ratificada a destinação proposta pela Diretoria, constante do Balanço ora aprovado, como segue: (i) R\$ 569.655,59 à conta de Reserva Legal; (ii) R\$ 2.705.864,07 à conta de dividendos estatutários, os quais foram integralmente absorvidos por sua imputação à conta de juros remuneratórios do capital próprio-JCP; (iii) juros remuneratórios do capital próprio-JCP, R\$ 294.135,93; e (iv) o saldo remanescente, de R\$ 7.823.456,30, à conta de reserva de retenção de lucros, cujo montante fica liberado, desde logo, para aumento de capital e/ou distribuição aos Srs. Acionistas, no curso do exercício social de 2023 ou em exercícios subsequentes. 6.3 Pagamento de Juros Remuneratórios do Capital Próprio - JCP: Foi deliberado o valor líquido de R\$ 1.430.000,00 a título de juros remuneratórios do capital próprio-JCP, a ser pago até 31 de dezembro de 2024. 6.4 Fixação de Remunerações: Fixada a remuneração, para os Membros da Administração, para o exercício de 2023, a importância mensal global de até R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais), corrigida mensalmente pelo IGP (Índice Geral de Preços de Mercado) divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, ou outro índice substituto, caso este venha a ser extinto, devendo ser individualizada tal remuneração entre os Membros da Diretoria, por decisão expressa em Ata de Reunião realizada para tal fim. 6.5 Aumento do Capital Social: Foi deliberado proceder aumento do Capital Social, no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de: (i) valor relativo ao saldo da conta Reserva Legal, de R\$ 569.655,59; e (ii) parte do saldo da conta Reserva de Retenção de Lucros, no valor de R\$ 5.430.344,41, e assim, com essas formalizações, o Capital Social passa dos atuais R\$ 67.000.000,00 (sessenta e sete milhões de reais), para R\$ 73.000.000,00 (setenta e três milhões de reais), representado por 75.451 (setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e uma) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.451 (setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias com direito a voto. 6.6 Alteração Estatutária: Em decorrência da deliberação anterior, (item 6.4), o art. 5º do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação "Art. 5º O Capital Social da COMPANHIA é de R\$ 73.000.000,00 (setenta e três milhões de reais), representado por 75.451 (setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias, sem valor nominal, sendo 75.451 (setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias com direito a voto. Parágrafo Único: É facultado à COMPANHIA adotar o sistema de ações escriturais, previsto no Art. 34, da Lei 6.404/76." 7. ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO: Em razão de não haver mais qualquer outro assunto de interesse social a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos. A presente ata, após lida, foi aprovada sem restrições pela Mesa e pelos Srs. Acionistas, ficando lavrada no livro próprio. Certificamos que a presente ata é cópia autêntica da original, lavrada em livro próprio, e que as assinaturas dos acionistas presentes, Athos Roberto Albernaz Cordeiro, Roberto Lins Portella Nunes, Patricia Portella Nunes, titular de Cidadella Participações Societárias Ltda, Pedro Portella Nunes, Maria Cristina Lins Portella Nunes, Daniella Pereira de Souza Cordeiro e Matheus Pereira de Souza Cordeiro, firmadas no livro próprio, são autênticas. Canoas, 17 de abril de 2023. **Roberto Lins Portella Nunes - Presidente da Assembleia; Athos Roberto Albernaz Cordeiro - Secretário da Assembleia. VISTO: Paulo de Vasconcellos Chaves - OAB/RS nº 8656.** Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 8913373 em 10/05/2023 da Empresa STE - SERVIÇOS TECNICOS DE ENGENHARIA S/A, CNPJ 88849773000198 e protocolo 231389353 - 02/05/2023. Autenticação: 4939AA59EECE532BE8E9709C35D02FFEEEF79E. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Bancos fecham 2022 com lucro de R\$ 139 bilhões

Em 2022, os bancos tiveram lucro líquido de R\$ 139 bilhões, alta de 2% em relação a 2021. Entretanto, após a recuperação que igualou níveis pré-pandemia em 2021 e um crescimento no primeiro semestre de 2022, a rentabilidade no segundo semestre do ano passado teve redução.

De acordo com o Banco Central (BC), a razão principal para o recuo foi o aumento das despesas com provisões (reserva sobre riscos de crédito), acentuada devido ao caso das Lojas Americanas. As informações são do Relatório de Estabilidade Financeira do BC, referente ao segundo semestre de 2022, que foi divulgado ontem.

Em recuperação judicial desde janeiro, as Lojas Americanas enfrentam uma crise desde a revelação de "inconsistências contábeis" de R\$ 20 bilhões. Posteriormente, o próprio grupo admitiu que os débitos com os credores podem chegar a R\$ 43 bilhões.

"Embora o forte aumento das despesas de provisão no último semestre de 2022 esteja relacionado a esse evento (das Americanas), a materialização do risco tem resultado no elevado aumento dessas despesas de forma geral. Também contribuíram para a redução da rentabilidade o declínio do ritmo de crescimento das rendas de serviços e a pressão da inflação sobre as despesas administrativas", diz o documento, citando ainda leve piora da eficiência operacional das instituições.

De acordo com o BC, a rentabilidade do sistema deve continuar sob pressão no médio prazo, considerando a perspectiva de atividade econômica mais fraca em 2023, de menor crescimento do crédito e de inadimplência e inflação elevadas.

O relatório destaca que, embora o mercado de crédito continue crescendo em ritmo elevado, a desaceleração foi mais acentuada nas operações de maior risco do Sistema Financeiro Nacional (SFN) com pessoas físicas, como as ligadas a cartões de crédito.

"No geral, o crédito às pessoas físicas arrefeceu, exceto o crédito rural e o crédito imobiliário, cujas taxas de crescimento mantiveram-se estáveis", diz o BC. Ainda assim, as instituições financeiras permaneceram apostando em carteiras mais arriscadas.

George Santos se entrega à Justiça nos EUA

Deputado norte-americano de origem brasileira é acusado por lavagem de dinheiro e outros crimes federais

/ ESTADOS UNIDOS

O deputado norte-americano de origem brasileira George Santos se entregou à Justiça, acusado de lavagem de dinheiro e outros crimes federais nesta quarta-feira, antes de uma audiência no tribunal de Nova York.

Santos terá de responder a sete acusações relacionadas à fraude eletrônica, três de lavagem de dinheiro, uma de roubo de fundos públicos e duas por fazer declarações falsas à Câmara dos Deputados, segundo o jornal The New York Times.

A acusação diz que Santos induziu apoiadores a doar para uma empresa sob o falso pretexto de que

o dinheiro seria usado para apoiar sua campanha. Em vez disso, ele o usou para despesas pessoais, incluindo roupas de grife de luxo e para pagar seus cartões de crédito.

Santos, que se tornou conhecido por mentir no currículo antes de se eleger deputado por Nova York no ano passado, tem problemas com a Justiça brasileira, inclusive inquéritos por estelionato tramitando na Justiça do Rio de Janeiro.

Na terça-feira, o deputado disse à Associated Press que as acusações eram desconhecidas por ele. “Isso é novidade para mim”, afirmou. Ele admitiu ter mentido sobre ter ascendência judaica, formação em Wall Street, diploma universitário e um histó-

rico como estrela do vôlei.

O procurador federal Breon Peace disse que as acusações buscam responsabilizar Santos por vários esquemas fraudulentos e deturpações descaradas. “Em conjunto, as alegações acusam Santos de agir em repetidas desonestidades e enganos para chegar aos salões do Congresso e enriquecer”, contou Peace.

O republicano enfrenta pressão de seus correligionários e eleitores, que já pediram sua renúncia. Em março, o Comitê de Ética da Câmara abriu uma investigação contra o congressista. A comissão vai investigar eventuais atividades ilegais em sua campanha, possíveis violações de leis federais

na atuação dele em uma empresa e a denúncia de assédio feita por um assessor que trabalhou em seu gabinete.

Entre outras alegações, Santos disse ter diplomas da Universidade de Nova York e do Baruch College, apesar de nenhuma das instituições ter registro de sua frequência. Ele alegou ter trabalhado no Goldman Sachs e no Citigroup, o que também não era verdade.

O brasileiro disse falsamente que era judeu e que seus avós escaparam dos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. O deputado, que se identifica como gay, também não revelou que foi casado com uma mulher por vários anos, terminando a relação em 2019.



Santos admitiu ter mentido sobre ascendência judaica e currículo falso

Israel bombardeia Gaza pelo segundo dia consecutivo

/ CONFLITO

O Exército de Israel bombardeou pelo segundo dia consecutivo nesta quarta-feira alvos na Faixa de Gaza, em operação que matou pelo menos uma pessoa e deixou outra ferida. Na véspera, 15 pessoas foram mortas na região, e o governo de Benjamin Netanyahu chegou a falar em conflito prolongado.

Os militares israelenses informaram que a operação desta quarta teve como alvo locais de lançamentos de foguetes usados pelo Jihad Islâmico, grupo considerado terrorista por Israel, União Europeia e EUA. Testemunhas relataram explosões em várias regiões de Gaza, de Norte a Sul.

A ação é mais um capítulo na escalada recente dos comba-

tes em Gaza. Na terça, Israel matou três líderes do Jihad Islâmico na região: Yihad Ghannam, comandante das Brigadas Al Quds em Gaza; Khalil al Bahtini, comandante para o norte do território; e Tareq Ezzedine, comandante de ação militar do movimento na Cisjordânia ocupada. Além dos militares, outros dez civis, incluindo crianças, também foram mortos, de acordo com o Ministério da Saúde do território controlado pelo Hamas.

“Não temos a intenção de esperar até que eles lancem [foguetes]”, disse na terça-feira o ministro do gabinete de segurança israelense, Avi Dichter. “Se os lançamentos puderem ser evitados ou interrompidos, se as equipes de lançamento puderem ser atingidas, tudo isso acaba criando dissuasão.”

O Jihad Islâmico voltou a prometer vingança. Mais tarde, foguetes foram disparados contra a região Sul de Israel - o sistema de defesa Redoma de Ferro foi acionado, e não há informações sobre vítimas ou danos.

Diante da crise, militares israelenses reforçaram a orientação para que os moradores da região da fronteira com a Palestina fiquem perto de abrigos antiaéreos pelos próximos dias. Em Gaza, comércios e escolas permanecem fechados, e autoridades controlam o trânsito na região.

Organizações relatam bloqueios que impedem a circulação de mercadorias, combustível e ajuda humanitária e dificultam o trânsito de pacientes que precisam de tratamento em hospitais da Cisjordânia e de Israel.

Papa relata episódio durante a ditadura argentina

/ VATICANO

O Papa Francisco afirmou que o governo da Argentina quis “cortar a sua cabeça” pela atuação que ele teve durante a ditadura no país. O pontífice disse que foi interrogado sobre a sua relação com dois colegas sequestrados por militares. “Os padres Ferenc Jálícs e Orlando Yorio trabalhavam em um bairro popular. Jálícs foi meu líder espiritual durante os primeiros dois

anos de teologia. Tinha uma célula de guerrilha no bairro onde ele trabalhava, mas nenhum dos dois tinha nada a ver com eles. Eles eram pastores, e não políticos”.

Segundo o Papa, esse interrogatório durou mais de quatro horas. “Não encontramos nada para acusá-los, mas eles ficaram nove meses na prisão, sofrendo ameaças e tortura. Eles foram liberados, mas essas coisas deixam ferimentos profundos.”

Após a liberação do colega, surgiram rumores de que foi Francisco que entregou Jálícs aos militares. “Ele veio até mim imediatamente e conversamos. Eu o aconselhei a ir para a casa de sua mãe nos Estados Unidos. A situação era muito confusa e incerta. Então surgiu a lenda de que seria eu que o entreguei para ser preso”. As declarações foram dadas pelo Papa em entrevista à revista jesuíta La Civiltà Cattolica.

89.3 FM

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Telegram apaga texto contra PL das Fake News

Moraes ameaçou tirar plataforma do ar por período de 72 horas

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Telegram apagou ontem texto contra o Projeto de Lei (PL) das Fake News que havia publicado no dia anterior. A medida ocorre após determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ameaçou tirar o Telegram do ar por um prazo de 72 horas caso o serviço de mensagens não removesse textos que teriam distorções sobre o projeto de lei, que está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Relator do inquérito das fake news na corte, Moraes determinou em decisão desta quarta-feira que a remoção do conteúdo deveria ocorrer no prazo de uma hora, a contar da intimação da defesa da empresa.

Na terça-feira, a empresa publicou a mensagem em um de seus canais e enviou a usuários do aplicativo uma notificação com uma mensagem contra o Projeto de Lei 2.630, que está em tramitação na Câmara dos Deputados. A empresa afirmou que “o Brasil está prestes a aprovar uma lei que irá acabar com a liberdade de expressão”.

Integrantes do governo Lula (PT), do Congresso Nacional e do Ministério Público reagiram à mensagem. Segundo o texto do Telegram, o projeto daria ao governo “poderes de censura sem supervisão judicial prévia”. A empresa estimula os usuários a entrarem em contato com deputados.

O texto do projeto de lei não dá ao governo federal ou outro órgão



Ministro Alexandre de Moraes é relator do inquérito no Supremo

administrativo o poder de determinar que conteúdos específicos devam ser removidos das redes.

Apesar de não delegar esse tipo de poder, traz obrigações às plataformas relativas a isso, como combater a disseminação de posts que configurem crimes contra Estado democrático, contra criança e adolescente, racismo, entre outros.

No texto enviado aos usuários, o Telegram afirma que “a democracia está sob ataque no Brasil” e diz que a Câmara deve votar o projeto em breve, criticando a alteração do texto, que teve novos artigos incluídos.

“Veja como esse projeto de lei matará a internet moderna se for aprovado com a redação atual. Caso seja aprovado, empresas como o Telegram podem ter que deixar de prestar serviços no Brasil”, diz a nota do canal de mensagens.

“Esse projeto de lei permite que o governo limite o que pode ser dito online ao forçar os aplicativos a removerem proativamente fatos ou opiniões que ele considera inaceitáveis e suspenda qualquer serviço de internet - sem uma ordem judicial”, afirma a empresa.

Ainda na terça-feira, a Folha de S.Paulo questionou o Telegram qual o objetivo do envio da mensagem e para quais usuários ela foi enviada. Também perguntou quais artigos do projeto permitiam falar em “censura” e “fim da liberdade de expressão”.

A empresa não respondeu a quem a mensagem foi enviada e disse que sua “equipe jurídica realizou uma análise minuciosa das alterações introduzidas ao PL” e enviou link de texto mais detalhado e que também pode ser acessado pela mensagem disparada.

Conselhão tem maioria de empresários homens do Sudeste

/ GOVERNO FEDERAL

Um terço do Conselho do presidente Lula, instalado na semana passada para a atuação no terceiro mandato do petista, é formado por homens do setor empresarial, e a maior parte vem do Sudeste. A iniciativa privada domina o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável com 43% de participação, seguida por organizações do terceiro setor (22% do conselho), profissionais liberais ou acadêmicos (21%), sindicatos (10%) e artistas ou influenciadores digitais (4%).

Levantamento do DeltaFolha mostra que a distribuição de gênero é desigual nos setores privado e

sindicalista, também dominado por homens. Em áreas como ONGs, associações, academia e meio artístico, as mulheres são maioria.

No total, são 60% de homens contra 40% de mulheres - proporção feminina abaixo da média da população geral brasileira, que tem 51,1% de mulheres contra 48,9% de homens, segundo o IBGE. Uma pessoa se declarou travesti nas 245 biografias divulgadas pelo governo.

A diversidade foi uma de suas promessas de campanha. Embora a participação feminina seja recorde neste governo (dos 37 ministérios, 11 são ocupados por mulheres), a representação é inferior a um terço da Esplanada.

No grupo de atuação empresarial, há 28 mulheres executivas ou empresárias (27% desse setor). A lista tem nomes como Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, Tânia Cosentino, da Microsoft, Leila Pereira, da Crefisa e atual presidente do Palmeiras, Cristina Junqueira, do Nubank, e Silvia Penna, da Uber.

Dentre os homens desse segmento, há maior representatividade dos setores econômicos, que vai de bancos, agronegócio e telefonia a fintechs e big techs, como Google e Facebook. O setor sindicalista, reduzido fiel de Lula, tem somente nove mulheres (36%). A participação feminina é maior (54%) no grupo de profissionais liberais e acadêmicos.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Enfermeiros querem nomeação já

Há menos de um mês, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PL) assinou projeto de lei do Congresso Nacional, reservando R\$ 7,3 bilhões no orçamento da União para garantir o novo piso salarial da enfermagem. O texto tramita em regime de urgência nas duas casas do Legislativo. Porém, os problemas desse importante segmento da saúde não se esgotam nessa atualização salarial e já há outro grupo pedindo a decisiva atuação do governo.

Olha nós aqui!

Num vistoso painel próximo do Aeroporto de Brasília, profissionais da área da saúde aprovados em concurso pedem as nomeações do governo federal. O painel está num trecho de passagem obrigatória dos políticos que vão para a Esplanada dos Ministérios e para o Congresso Nacional.

Dez mil profissionais

A espera pelas nomeações já dura mais de três anos. “Fomos abandonados”, protesta uma das líderes do movimento, Roseane Márcia de Souza Lima, uma piauiense que trabalha em Curitiba, concursada aguardando o chamamento. “Desde 2019, 10 mil profissionais aprovados em concurso aguardam convocação. Por enquanto, só 3 mil foram chamados”, critica a enfermeira.

Especialistas na espera

Na fila de espera pela nomeação estão enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, psicólogos, farmacêuticos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, nutricionistas, técnicos administrativos, administradores, técnicos de análises clínicas.

Novo concurso

O mais surpreendente nessa situação é que o governo federal, mesmo tendo pessoal habilitado para assumir, prepara a realização de novo concurso. Quem faz isso é a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH (empresa pública de direito privado vinculada ao MEC), que na quarta-feira passada publicou a Portaria 91/2023 para contratar organização que aplique provas (de concurso) “para atender à demanda da EBSERH”. Ora, a “demanda” está comprovada! Então, por que gastar verba pública se há profissionais prontos para assumir? “Será que não querem chamar os aprovados porque o concurso foi realizado no governo anterior? Estamos sendo esquecidos por um governo que ajudamos a eleger”, aponta Roseane Márcia de Souza Lima.

Indignação com o MEC

Segundo Roseane, “só na região Sul são 2,5 mil pessoas que investiram, estudaram e passaram no concurso. Tem vagas e necessidade do trabalho dos profissionais nos diversos hospitais universitários do País e nada é feito pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares”.

Furando fila

Nos dois anos e tanto da recente pandemia, os profissionais da enfermagem, além de expostos aos riscos de contaminação, chegavam à exaustão pelas horas de trabalho sem folga. Foi quando muito se falou na contratação de pessoal habilitado. Mas, conforme Roseane Márcia, “o governo foi colocando nas vagas pessoas não concursadas, alegando que eram contratações de emergência, deixando para trás os que aguardam para assumir”.

Manifestações em Brasília

Simultaneamente a essa cobrança exposta no painel próximo ao Aeroporto de Brasília, as lideranças dos trabalhadores em saúde aprovados no concurso terão reuniões com os parlamentares no Congresso Nacional, pedindo uma solução imediata à falta de nomeações. E também pedirão o cumprimento do calendário de contratações, inclusive com o acompanhamento do Ministério Público Federal.

Morre João Dib, ex-prefeito de Porto Alegre

Engenheiro civil e servidor público, Dib foi também vereador por 10 mandatos na Câmara e secretário municipal

/ MEMÓRIA

Bruna Suptitz

politica@jornaldocomercio.com.br

Ex-prefeito de Porto Alegre e vereador da Capital por 10 mandatos, João Antônio Dib (PP) morreu no início da noite desta quarta-feira. O político tinha 93 anos e estava internado no Hospital Moinhos de Vento, na capital gaúcha. A causa da morte não foi divulgada.

Dib esteve à frente da administração municipal entre 1983 e 1985 como prefeito indicado. Na redemocratização, sonhava em voltar ao Paço Municipal eleito, mas nunca conseguiu viabilizar a candidatura. Assim, foi sucessivamente reeleito ao Legislativo municipal até 2012, ano em que encerrou seu último mandato.

O velório de João Dib será realizado no Paço Municipal nesta quinta-feira.

Natural de Vacaria (RS), João Dib era formado em Engenharia Civil pela Ufrgs e ingressou no funcionalismo público em 1952, aos 23 anos.

Sua militância política começou na extinta Arena, partido de sustentação do regime militar (1964-1985), que deu origem ao PDS, PPR, PPB e, por fim, PP. Dib foi secretário municipal de Obras e Viação, dos Transportes e diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae).

Na Câmara, onde conquistou mandatos desde os anos 1970, tinha bom trânsito entre todas as bancadas, sendo reconhecido por pares especialmente nos anos 2000, quando era o decano entre os vereadores. Foi pre-

sidente do Legislativo da Capital em 2003.

Nos últimos anos, sem mandato, seguia frequentando e participando dos espaços políticos, concedendo entrevistas e visitando a Câmara Municipal, hábito interrompido no auge da pandemia.

Em março do ano passado, no aniversário de 250 anos de Porto Alegre, João Dib esteve no Paço Municipal para homenagem realizada aos prefeitos da Capital.

Em publicação no seu perfil da rede social Twitter, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), lamentou a morte de João Dib.

“Com dor no coração recebemos a notícia do falecimento do grande João Antônio Dib. Mais do que líder político e exemplo



CLAITON DORNELLES/ARQUIVO/JC

Dib estava internado no Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre

de gestor público, foi meu amigo do peito”, disse Melo, informando que será decretado luto oficial de três dias na capital gaúcha.

Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, o vereador

Hamilton Sossmeier (PTB) também se manifestou, declarando em nota que Dib “deixa um legado de exemplo na gestão pública, boa política e defesa do povo de Porto Alegre”.

Lula determina retirada de grades de proteção do Palácio do Planalto

/ GOVERNO FEDERAL

O ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta (PT), afirmou que a retirada das grades do entorno do Palácio do Planalto (foto) é um gesto simbólico tomado pelo presidente Luiz Inácio Lula

da Silva (PT). De acordo com o ministro, a retirada do gradil das estruturas do Legislativo e Judiciário cabe aos chefes dos Poderes analisar a “conveniência”. De acordo com o ministro, estava na hora de “devolver a Brasília e ao Brasil esse ambiente de liberdade”.



JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC

STF conclui julgamento e anula indulto a Daniel Silveira

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou ontem, por 8 votos a 2, o indulto concedido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao ex-deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ).

Na quinta-feira passada, o Supremo já havia formado maioria para que o benefício ao ex-parlamentar fosse derrubado, mas ainda faltavam os votos dos ministros Luiz Fux e Gilmar Mendes. Ambos seguiram a maioria.

Em nota divulgada na semana passada, a defesa de Silveira classificou o julgamento como “pão e circo”.

Silveira havia sido condenado no ano passado pelo STF a 8 anos e 9 meses de prisão, em regime inicial fechado, por promover ataques aos ministros da corte e estimular os atos antidemocráticos.

A condenação também previa pagamento de multa e perda dos direitos políticos, mas ele foi beneficiado por decreto expedido pelo ex-presidente extinguindo a pena.

A presidente da corte, Rosa Weber, votou na quarta-feira pela inconstitucionalidade do decreto de Bolsonaro que autorizou o indulto. Ela é a relatora de quatro ações apresentadas pela Rede, PDT, Cidadania e PSOL contrárias ao benefício.

Rosa afirmou que o ex-presi-

dente editou decreto individual “absolutamente desconectado do interesse público” e que o seu objetivo “foi beneficiar aliado político de primeira hora legitimamente condenado criminalmente pelo STF”.

“O chefe do Poder Executivo federal, ao assim proceder, não obstante detivesse aparentemente competência para tanto, subverteu a regra e violou princípios constitucionais produzindo ato com efeitos inadmissíveis para a ordem jurídica”, disse.

No dia seguinte, seguiram o mesmo entendimento os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e Cármen Lúcia.

Os dois ministros indicados ao Supremo por Bolsonaro, Kassio Nunes Marques e André Mendonça, divergiram de Rosa e defenderam a manutenção do indulto a Silveira.

Barroso, que fez um dos votos mais enfáticos do julgamento, afirmou que a condenação não havia desrespeitado os limites da proteção à liberdade de expressão.

“Só pode achar que houve violação à liberdade de expressão quem não se deu trabalho de ouvir ou ler as manifestações. Se for uma pessoa normal, terá ficado completamente horrorizado com o que se julgou. É de fazer perder a fé na condição humana de tão estarecedoras as declara-

ções”, disse.

Ele acrescentou que não cabe o argumento quando há ameaça de agressão física a ministros do Supremo, incitação à invasão do Congresso e STF e a criação de animosidade entre as Forças Armadas e as instituições nas declarações.

O julgamento começou no último dia 27, quando os ministros do STF ouviram as sustentações das partes, de terceiros interessados e também do procurador-geral da República, Augusto Aras.

A sanção contra Silveira só será cumprida após o julgamento de todos os recursos que possam ser movidos pela defesa de Silveira.



REPRODUÇÃO/FACEBOOK/JC

Ex-deputado federal, Silveira ainda pode recorrer da decisão

DR. ALCEU KNIJNIK
CREMERS 6753

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

DIABETES - TIREOIDE - OBESIDADE
DISFUNÇÃO HORMONAL - COLESTEROL

PRAÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. 1101 - CENTRO - PORTO ALEGRE

FONE 3221.7172

Terminais precários prejudicam os usuários

Desde 2022, a prefeitura está revitalizando os espaços em Porto Alegre; quatro de um total de oito já foram entregues

/ TRANSPORTE COLETIVO

Bárbara Lima
 barbaral@jcrs.com.br

Os terminais de ônibus de Porto Alegre estão passando por um processo de revitalização desde o ano passado, quando a prefeitura contratou uma empresa para a realização de obras em oito estações importantes da Capital. Desde então, quatro delas já foram entregues à comunidade: Princesa Isabel, Antônio de Carvalho, Nilo Wulff e Jayme Caetano Braun. Apesar disso, naqueles pontos de ônibus em que as reformas ainda não foram realizadas, como o Terminal Mendes Ribeiro, que liga as avenidas Protásio Alves e Carlos Gomes, e o José Eduardo Utzig, que conecta a avenida Benjamin Constant à Terceira Perimetral, os usuários reclamam de insegurança, falta de iluminação, mau odor e dificuldade de acesso.

No Princesa Isabel, na zona central da cidade, revitalizado em outubro de 2022, a comerciante Raquel Rodrigues afirma que o ambiente está mais agradável, mas aponta que as luzes não acendem no momento certo e que

Situação das obras dos terminais de ônibus em Porto Alegre

- Princesa Isabel (Zona Central): **entregue**
- Antônio de Carvalho (Zona Leste): **entregue**
- Nilo Wulff (Zona Sul): **entregue**
- Jayme Caetano Braun (Zona Leste): **entregue**
- Parobé (Zona Central): **iniciada**
- Mendes Ribeiro (Zona Leste): **iniciada**
- José Eduardo Utzig (Zona Norte): **não iniciada**
- Triângulo (Zona Norte): **não iniciada**

os usuários mais frequentes já notificaram à prefeitura. “Estão um pouco desreguladas. Às vezes, já está escurecendo e não acendem. Poderiam acender mais cedo”, sugere. A prefeitura informa, entretanto, que não recebeu nenhum tipo de relato sobre o assunto e reforça que o canal oficial de atendimento ao cidadão deve se dar



Terminal Mendes Ribeiro, na Zona Leste da Capital, tem parte da cobertura comprometida

via pelos telefones 156 ou 118.

Já a aposentada Ângela Maria Ávila, que mora ao lado do terminal, destaca que o local continua inseguro, com muitas pessoas utilizando drogas, e assaltos são frequentes. “Quando eu pegava ônibus aqui todos os dias, perdi as contas das vezes que vi pessoas

sendo assaltadas nas filas, esperando o transporte”, relembra. No entanto, depois da pintura, limpeza, troca da iluminação, colocação de piso tátil, restauração do pavimento dos boxes dos ônibus, ajustes feitos durante a revitalização da prefeitura, ambas frequentadoras ressaltam que a situação

“melhorou muito.” Raquel elogia, ainda, as reformas no banheiro. “Construíram um banheiro acessível no masculino. Antes, alguns homens cadeirantes tinham de usar o feminino, era desconfortável”, explica. Elas também enfatizaram a limpeza e os novos bancos para o conforto dos usuários.

Estrutura deficitária gera insegurança para usuários

Nos terminais revitalizados, como é o caso do Princesa Isabel, e do Nilo Wulff, entregue à população na última segunda-feira, a experiência dos usuários é potencializada pelos espaços higienizados e reformados, aqueles em que a estrutura está com problemas gera insegurança e desconforto em que precisa utilizá-los diariamente.

No Terminal Mendes Ribeiro, na Zona Leste da Capital, por exemplo, a situação é complexa. Embora os banheiros não disponham de papel higiênico, são os ambientes mais bem conservados da estação. No restante da estrutura, por outro lado, os usuários precisam lidar com diversos problemas, como o odor forte de urina, sujeira, o breu nos túneis

que ligam a plataforma, e as pichações nas paredes. Na escada de acesso, o basalto solto dos degraus prejudica o caminhar de quem tem alguma dificuldade de locomoção.

Além disso, no dia em que a reportagem visitou o terminal, na última segunda-feira, apenas dois dos elevadores estavam funcionando. Nos outros, havia uma placa dizendo que os equipamentos estavam interditados por “roubo de cabos”. Na entrada da Protásio Alves, o elevador ao lado do posto Alpha, abandonado, só é possível chegar através de escadas. Na parada de ônibus do mesmo nível, os usuários sentem os pés tremerem quando os coletivos passam e, nos dias de chuva, precisam se aglomerar porque parte da cobertura está destelhada. “Imagina como vai ser agora no inverno?”, questiona a usuária Roselaine do Santos. “É precário, não é seguro”, afirma outra passageira, Eduarda Piltcher, antes de entrar no coletivo.

Vandalismo afeta paisagem das paradas de ônibus da Capital

A usuária do transporte Rosane Wolff esteve no terminal José Eduardo Utzig pela primeira vez nesta semana e sentiu bastante medo de ficar no local. “Não tem para onde correr”, observa. No viaduto, que liga a avenida Benjamin Constant à Terceira Perimetral, apenas um elevador estava funcionando, mas as escadas rolantes estavam em plena atividade. Para outra usuária, que frequenta o espaço todos os dias, o grande problema está no vandalismo e nas atitudes da população. “As pessoas jogam lixo, picham tudo. Boa parte é culpa do próprio povo. Tomara que revitalizem e as pessoas cuidem”, alerta Estefane da Silva.

A Secretaria de Mobilidade Urbana afirma que, desde o dia 26 de abril, a empresa começou a revitalização do terminal Parobé, localizado no Centro Histórico. Também foi iniciado um levantamento da parte elétrica

no Viaduto Mendes Ribeiro, na Carlos Gomes com a Protásio Alves, para a reforma no local. Neste viaduto, será restaurada a infraestrutura da rede elétrica: iluminação, elevadores, plataformas intermediárias e túneis. “Os prazos dependem da complexidade das obras e estão levando até 90 dias a partir do começo das revitalizações”, escreve, em nota, a secretária. No viaduto Utzig, as obras devem começar depois das finalizações no Parobé e Mendes Ribeiro.

Segundo o secretário da pasta, Adão de Castro Júnior, “o conforto e a segurança do usuário do transporte coletivo é uma prioridade”. Ele pede, ainda, que a população ajude a cuidar dos espaços. “Em alguns meses teremos os oito terminais revitalizados e contamos com a população para nos ajudar a manter esses espaços bonitos e oferecendo conforto à população”, conclui.



Terminal Princesa Isabel, na zona central, foi revitalizado no final de 2022

Inverno gaúcho deve ser marcado por chuvas e temperaturas amenas

/ CLIMA

Bolívar Cavalari

economia@jornaldocomercio.com.br

Os gaúchos que não são muito fãs do frio característico do Estado já têm um motivo para comemorar: o inverno deste ano deve apresentar temperaturas mais amenas em relação aos anos anteriores. Em contrapartida, a estação será marcada por muita umidade e longos períodos de chuva. Este tempo úmido e com frio menos intenso se deve pela incidência do fenômeno climático El Niño, que está previsto para atingir o Hemisfério Sul do planeta neste ano. Vale ressaltar que, apesar das temperaturas mais altas em relação aos últimos invernos, a estação segue sendo a mais fria do ano e a população precisará, sim, tirar os casacos do armário.

A meteorologista da Met-Sul, Estael Sias explica que neste momento estamos em um período de neutralidade, à espera da chegada do El Niño, que deve ocorrer nas próximas semanas. “Com este aquecimento que está sendo bem rápido no Pacífico, a gente acredita que nas próximas semanas já se pode ter o El Niño instalado, e aí impactar parte do inverno. Esta transição de neutralidade para El Niño, pode ter

o enfraquecimento ou, pelo menos, uma tendência menor de um inverno rigoroso e de mais umidade”, afirma.

Apesar disso, “não excluiu o frio”, pondera a meteorologista, que informa que haverá dias de frio intenso no Estado, mas estes serão mais isolados e não devem ser prolongados.

“Quem precisa do tempo mais seco, mais aberto, para qualquer atividade, que aproveite agora estes próximos 10 ou 15 dias que não chove por aqui, porque a partir de junho isso muda”, brinca Estael. Ela ainda conclui: “em geral, uma estação que não deve ter frio rigoroso e o que as pessoas vão ter que lidar é a umidade, que vai estar mais presente em relação a invernos anteriores”. Sobre as fortes chuvas que atingiram o Estado no início de maio, a meteorologista afirma que é algo natural do período.

Para quem tem o costume de subir à serra gaúcha para acompanhar a chegada da neve, uma boa notícia: apesar das temperaturas, em média, mais altas, a incidência da umidade pode resultar no fenômeno nas semanas mais frias do inverno. Apesar disso, Estael afirma que ainda é cedo para confirmar se haverá neve no Estado neste ano.



Próxima estação terá muita umidade e longos períodos de chuvas

Impactos do inverno na agricultura

Extensionista da equipe da diretoria técnica da Emater, Célio Colle afirma que o inverno chuvoso e úmido requer maiores cuidados em algumas culturas, especialmente no trigo, ameixa e pêssego. Ele cita duas fases mais problemáticas no trigo: as épocas da floração e da colheita, que podem ser afetadas pelo excesso de

chuva. Entre as orientações para os agricultores, Colle destaca a importância de não manter o solo exposto. Além disso, ele recomenda que os produtores mantenham contato com a Emater e outras entidades que possam auxiliar nas avaliações técnicas relativas ao tempo e seus impactos.

Governo quer otimizar o uso correto dos imóveis do Estado

Rio Grande do Sul ainda precisa mapear cerca de 1.200 unidades

/ PATRIMÔNIO

Bruna Tkatch

brunat@jcrs.com.br

Após anos de levantamento de dados, o governo do Estado lançou um painel de imóveis do Rio Grande do Sul. A ferramenta, que foi desenvolvida pela Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, disponibiliza a localização, características e tipos de ocupação de cada patrimônio. Ao todo, 61 servidores foram envolvidos no processo de lançamento da ferramenta. Para buscas, é possível escolher vários filtros, que auxiliam a pesquisar dentre os mais de 12 mil imóveis catalogados. Entretanto, ainda restam mais de 1.200 terrenos e construções que estão no processo de coleta e confirmação de dados. Para saber mais sobre o painel, o **Jornal do Comércio** conversou com a titular da pasta, secretária Danielle Calazans. O portal pode ser acessado no site rsimoveis.rs.gov.br.

Jornal do Comércio - Como foi o processo de criação do painel de imóveis?

Danielle Calazans - O Tribunal de Contas do Estado (TCE) recomendou que tivesse uma governança maior em relação à gestão dos imóveis. Já era uma coisa que a equipe vinha trabalhando e acabamos atuando de forma mais estruturada e dedicada. Então, em princípio, tudo começou sendo um grande processo de higienização, como a gente chama o levantamento de dados, confirmação das informações e também conferência in loco. Aí veio a ideia de reunir isso em um único painel, um centro de informações de toda essa carteira de imóveis. Com base nessa provocação iniciada pelos órgãos de controle e já sendo uma coisa que a administração sentia falta dentro da sua lógica de gestão, estruturamos de forma consolidada e transparente para a sociedade.

JC - Antes do portal, qual era o meio para se ter informações sobre um imóvel?

Danielle - A pessoa teria que utilizar os meios como ouvidoria, Lei de Acesso à Informação ou até mesmo pedido junto à Se-

cretaria de Patrimônio do Estado, que eram processos totalmente analógicos. Hoje, a gente já consegue ter as informações transparentes no portal, disponível a todos.

JC - Quais os tipos de imóveis cadastrados e a categorização?

Danielle - É possível filtrar a situação do imóvel, se ele está ocupado, liberado para venda ou com algum destino. São vários tipos de filtros, você consegue filtrar por localização, pela posição geográfica. Além disso, é possível gerar relatórios e trabalhar com esses dados.

JC - Quais são os planos de utilização dos imóveis?

Danielle - A partir dos dados catalogados, é possível ter uma visão macro da situação dos imóveis do Estado, para poder fazer o uso correto e melhor destinação. Queremos trabalhar com uma melhor alocação dos espaços físicos. Temos um viés social, em articulação com a Secretaria de Habitação, vamos fazer uma parceria para a regularização fundiária, algo voltado para moradia social. Mas também queremos evitar e diminuir os custos do Estado em relação à locação, utilizando melhor esses prédios que estariam disponíveis e que agora conseguimos fazer um planejamento mais adequado.

JC - E qual o interesse de venda dos terrenos e imóveis?

Danielle - Então, a gente trabalha com três frentes. Na permuta, trabalhamos com os outros Poderes. No painel, vai aparecer que muitos imóveis estão desocupados, mas eles podem estar em processo de permuta, que é a troca entre o Estado e municípios. Além disso, tem o processo de venda, que é feito pela central de compras. Nos últimos anos, temos feito poucas vendas, porque não tínhamos noção de todos os imóveis e onde eles estavam. A partir de agora, com as essas informações, trabalharemos mais forte nessa linha. Por fim, temos uma contratação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES) feita em 2019, que é a modulação de cerca de 300 ativos, que estamos estudando para criar um fundo de investimento imobiliário para gerar recursos ao Estado.

JC - A prefeitura de Porto Alegre entrou em contato para fazer uma parceria, ou tentar replicar o método do painel, com os imóveis municipais?

Danielle - A gente tem tido contato e conversa com algumas prefeituras. Assim, a nossa intenção como governo do Estado é colocar uma ferramenta que possa ser replicada de alguma forma para o bem da população. Então, não tenho como dizer que teve algum contato direto, mas com certeza durante todo esse processo a gente veio em articulação com as prefeituras.

JC - Em relação às permutas, algum município já entrou em contato?

Danielle - Muitos. Estamos fazendo permuta o tempo inteiro. Se você olhar hoje a quantidade de imóveis cadastrados, amanhã já vai ter uma quantidade diferente. Temos um departamento específico com vários processos de permutas. A gente entende que é bem vantajoso, não só para o Estado, mas também para os municípios.

JC - Qual o destino do valor arrecadado com as vendas?

Danielle - Todas as receitas provenientes da venda de ativos vão para um fundo regulamentado, o Fundo Estadual de Gestão Patrimonial - FEGEP, na lei Nº 12.144, de 2004.

JC - O Estado já tem ideia de destinação para alguns imóveis ou alguma parceria?

Danielle - Temos feito parcerias o tempo todo, com os municípios, com a Secretaria de Cultura e também com a de Educação, para melhor uso desses imóveis. A partir do painel, a intenção é melhorar a gestão e conseguir agir de forma mais proativa para formar essas parcerias. É possível ainda criar parcerias público privadas ou com convênios.



LUCAS MOTZKUS/GOVERNO RS/JC

Saiba como foi Inter x Athletico-PR e Palmeiras x Grêmio, pela 5ª rodada do Brasileiro, acessando o QR Code



Conheça o time do bairro Lami que lidera a Divisão de Acesso do Estado

Equipe de futebol Monsoon, de Porto Alegre, foi campeã invicta da Terceira Divisão no RS

ELIAN SALAZAR/JC

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - No duelo italiano por uma das vagas na decisão do torneio, a Inter de Milão saiu na frente ao bater o Milan, em San Siro, por 2 a 0. Os gols da vitória foram marcados por Mkhitarjan e Dzeko. A partida de volta será na próxima terça-feira, dia 16, no mesmo estádio, mas agora chamado Giuseppe Meazza.

Liga Europa - Nesta quinta-feira, ocorrem as partidas de ida da semifinal da competição, a Roma-ITA enfrenta o Bayern Leverkusen-ALE, às 16h, no estádio Olímpico de Roma. No mesmo horário, a Juventus-ITA duela com o Sevilla-ESP, no Juventus Stadium.

Série C - O Ypiranga enfrenta o Paysandu nesta quinta-feira, às 20h, no Colosso da Lagoa, em partida válida pela 3ª rodada. O Canarinho ocupa a 6ª posição com quatro pontos, enquanto o Paysandu é o 13º, com três.

Seleção brasileira - O Brasil completou nesta quarta-feira cinco meses sem técnico. O vácuo no comando é o maior desde a segunda passagem de Telê Santana, em 1986. Enquanto aguarda o italiano Carlo Ancelotti, do Real Madrid, a direção da CBF se mantém neutra.

Atletismo - Pedro Henrique conquistou a maior marca da história do País no lançamento de dardo. Ele arremessou a uma distância de 83m89, atingindo a sétima melhor marca do mundo em 2023. Até então, Julio Cesar era o atual recordista brasileiro, com 83m67, marca conquistada por ele em 2015. O norte-americano Donavan Keith Banks fez a segunda melhor marca do dia (77m27), e o brasileiro Bruno Rodrigues de Farias fechou na terceira posição (64m57).

Boxe - Wanderson de Oliveira (71kg) e Wanderley Pereira (75kg) venceram suas lutas nesta quarta-feira, garantindo a vaga na semifinal do Mundial masculino de Tashkent, no Uzbequistão. Com as medalhas confirmadas, resta esperar para saber qual será a cor de cada uma que será conquistada pelos brasileiros.

/ FUTEBOL GAÚCHO

Jaire Filho

jairef@jcrs.com.br

Fundado em outubro de 2021, o Monsoon F.C. vem fazendo excelentes campanhas nos seus primeiros anos de existência. O Trovão da Zona Sul de Porto Alegre foi campeão invicto do Campeonato Gaúcho Série B (Terceirona) em 2022, e, atualmente, lidera o Gauchão A-2 (Divisão de Acesso), com 12 pontos em quatro jogos sob o comando do técnico Márcio Ebert. O clube porto-alegrense pertence a um grupo de Dubai, o Monsoon VP International, e tem como principal investidor e CEO o indiano Sumant Sharma.

O curioso nome da equipe vem da palavra “monção”, que significa vento forte e é uma homenagem de Sumant a um falecido amigo. O time é carinhosamente apelidado de Trovão da Zona Sul. Seu escudo é redondo, tem o nome da instituição, a inscrição “Poa-Dubai” e carrega as cores preto, branco e dourado.

Atualmente, o clube manda seus jogos no estádio João da Silva Moreira, o Parque Lami. A agremiação é presidida por Lucas Pires, diretor da Monsoon Sports & Entertainment e empresário no ramo do MMA, e tem o ex-jogador Da Silva como vice-presidente. Além do futebol profissional, os dirigentes

apostam na criação de talentos na base, e já contam com categorias sub-17 e sub-20.

O Monsoon busca revelar novos talentos do futebol e construir seu elenco profissional com esses jogadores criados na base, que venham a passar pelos processos internos da equipe e que tenham uma conexão com o Trovão Azul.

Com cerca de 30 jogadores no grupo principal, o sonho do Monsoon é disputar a Série A do Gauchão e buscar classificação para a Copa do Brasil e a Série D do Brasileiro. Inspirado em gestões como as do Bragantino e do Athletico-PR, o clube almeja ganhar relevância nacional e disputar grandes campeonatos. O **Jornal do Comércio** conversou com o vice-presidente Da Silva sobre a construção do clube e sua rápida ascensão no futebol gaúcho.

Jornal do Comércio - Qual o diferencial do Monsoon?

Da Silva - O diferencial está no trabalho, na visão do que eles (Lucas Pires e Sumant Sharma) querem aplicar, que é totalmente diferente. Eu sou ex-jogador de futebol, posso falar, vivi coisas totalmente diferentes do que a gente aplica aqui. O nosso objetivo é bem claro: chegar na série A do Gauchão em 2024, e, em 2025, conquistar uma vaga na Série D nacional.

JC - Qual o sonho da direção para o futuro do clube?



Clube invicto na Segundona sonha jogar com a dupla Grenal na Série A

Da Silva - O Lucas e o Sumant têm uma visão totalmente diferente de futebol. Eles não gostam da expressão “longo prazo”, pois acreditam que o longo prazo é para as pessoas que querem deixar de trabalhar. Então desde o dia que eu assumi aqui, ele falou: “quero revelar jogadores e cumprir os objetivos do clube, que é conquistar o acesso”. O nosso ambiente é tranquilo e leve, mas com objetivo traçado. A gente sabe que o atleta precisa disso. Ele precisa ter o objetivo na vida, é o que a gente passa todos os dias e isso tem dado resultado.

JC - A organização e a administração são os pontos fortes do Monsoon?

Da Silva - Acredito que o nosso diferencial está no trata-

mento. Posso falar com propriedade, joguei na dupla Grenal e em vários times, e sei o que recebia nos outros clubes e o que a gente dá aqui. Tentamos fazer diferente mesmo, não é ser melhor, mas diferente. Tratar o atleta como ser humano, e não como um produto. Entendemos que primeiro precisamos fazer o nosso papel e as coisas naturalmente vão fluindo.

JC - Como é a construção da relação com os torcedores?

Da Silva - Somos um clube de bairro e temos uma interação muito boa com o pessoal daqui. As pessoas da região trabalham aqui, pois damos oportunidades. O Rio Grande do Sul vai ouvir falar muito da gente. Não queremos ser melhores, apenas diferentes.

Justiça acata nova denúncia de manipulação em jogos das Séries A e B

/ APOSTAS ESPORTIVAS

A Justiça de Goiás acatou a segunda denúncia do Ministério Público de Goiás (MP-GO) contra um grupo criminoso que manipulava o resultado de jogos de futebol das Séries A e B do Campeonato Brasileiro.

Os 16 denunciados nesta nova fase da operação Penalidade Máxima II são acusados de manipulação de oito jogos da Série A realizados em 2022, um jogo da Série B também realizado no ano passado e quatro jogos de Estaduais, incluindo Paulistão e Gauchão.

Para tanto, os jogadores envolvidos no esquema receberiam valores que, de acordo com o MP-GO, variavam entre R\$ 50 mil a R\$ 500 mil para provocarem eventos es-

pecíficos em jogos previamente selecionados, como cometimento de pênaltis, cartões amarelos ou vermelhos em determinada etapa da partida, diferença de gols no primeiro tempo, entre outros.

Os acusados nessa fase da investigação são Bruno Moura, Thiago Chambó, Romário Hugo dos Santos, que se encontram presos desde o dia 18 de abril, Ícaro Calixto, Luís Felipe Rodrigues, Victor Yamasaki, Zildo Peixoto Neto, Thiago Chambó, Romário Hugo Dos Santos, William De Oliveira Souza (todos apostadores). OS jogadores são Eduardo Bauermann (Santos), Gabriel Tota (Ypiranga-RS), Victor Ramos (Chapecoense), Igor Cariús (Sport), Jonathan Doin, também conhecido como Paulo Miranda (sem

clube), Pedro Gama dos Santos Júnior (empresário), Fernando Neto (São Bernardo) e Matheus Gomes (sem clube).

O juiz Alessandro Pereira Pacheco, da 2ª Vara Estadual de Repressão ao Crime Organizado e à Lavagem de Capitais, autorizou o compartilhamento de todas as provas produzidas durante a investigação com órgãos de fiscalização, investigação ou disciplinar, com cópia do processo ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Sobre a participação de Bruno Lopez, o juiz destacou na decisão que, após a primeira fase de operação Penalidade Máxima, que teve início em novembro do ano passado, o MP-GO apontou indícios de corrupção em, pelo menos, outros

Jogos sob suspeita de manipulação

BRASILEIRO
PALMEIRAS x JUVENTUDE
JUVENTUDE x FORTALEZA
GOIÁS x JUVENTUDE
CEARÁ x CUIABÁ
RB BRAGANTINO x AMÉRICA-MG
SANTOS x AVAI
PALMEIRAS x CUIABÁ
BOTAFOGO x SANTOS

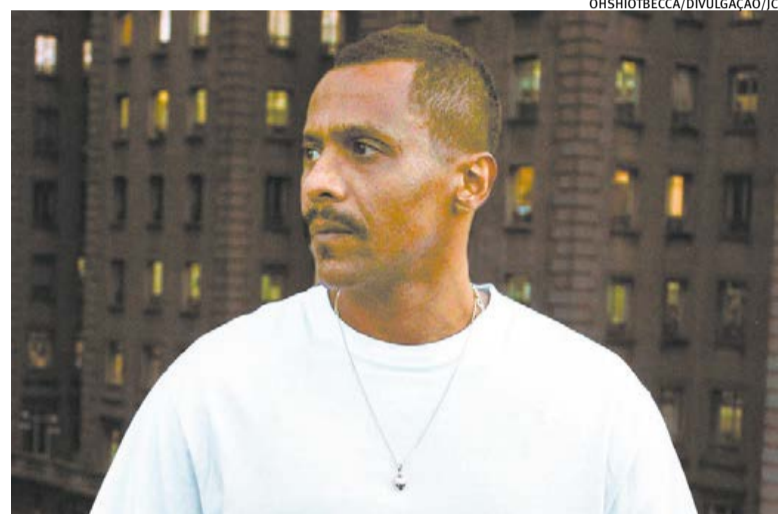
SPORT x OPERÁRIO-PR - Série B
GUARANI x PORTUGUESA - Paulistão
RB BRAGANTINO x PORTUGUESA - Paulistão
ESPORTIVO x NOVO HAMBURGO - Gauchão
CAXIAS x SÃO LUIZ - Gauchão

nove jogos recentes, realizados entre novembro de 2022 a fevereiro de 2023. As manipulações que tratam essa segunda denúncia ocorreram nos seguintes jogos:

Black Alien em Novo Hamburgo

Um dos ícones do rap nacional, Black Alien faz show em Novo Hamburgo neste sábado. O músico sobe ao palco da Fenac (rua Três de Outubro, Portão 11 - Novo Hamburgo), às 23h, para apresentar temas do disco *Abaixo de Zero: Mello Hell*, além de um repertório repleto de singles recentes e temas de outras fases da carreira, como faixas do aclamado trabalho solo de estreia *Babylon By Gus - Vol. 1: O Ano Do Macaco*. Ingressos a partir de R\$ 120,00, no Bilheto.

Nome que marcou época no Planet Hemp, Black Alien é um dos maiores compositores da cena musical atual. Bastante consciente de seu papel como MC, o artista diz que gosta do rap que faz pensar e passa a mensagem que a opressão esconde. Depois de se consagrar nos anos 1990 em um dos grupos mais influentes do País, Black Alien lançou seu primeiro álbum solo em 2004 e, desde então, vem traçando uma trajetória de sucessos e letras necessárias.



Apresentação na Fenac trará temas de diferentes fases do compositor

Buscando novos caminhos no pop

O cantor e multiartista Madblush promete movimentar o Zona Cultural (avenida Alberto Bins, 900), nesta sexta-feira, às 20h30min. Ingressos, por R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia-entrada), à venda pelo Sympla ou no local, a partir das 19h. A performance irá apresentar músicas de seu "novo pop",

impulsionado pela música eletrônica, e misturando gêneros como funk carioca, trap, hip-hop e beats percussivos. A cantora e compositora Chris Amoretti é convidada da noite, e o produtor e músico Otávio Mastroberti (Ota) estará presente nos teclados, violão e percussão eletrônica.

Fim de semana musical no Espaço 373

Nesta sexta-feira, às 21h, o Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) recebe Paola Kirst e Grupo Kiai para uma prévia do álbum *Submersos*. Com temas inundados de melancolia, humor e ironia, o novo trabalho conta com músicas autorais, parcerias e músicas de compositores gaúchos. Já no sábado, no mesmo horário, sobem ao palco os meninos do Blues da Casa Torta, a pianista Mari Kerber e a cantora Ari Wink. Os ingressos, nas

duas noites, têm valores a partir de R\$ 35,00 no Sympla. O quinteto que se apresenta no sábado recebeu o nome de Miss Magic e trará um repertório repleto de temas autorais da Casa Torta e de nomes como Elis Regina, Tim Maia, Lady Gaga e Stevie Wonder. Já Kirst e Grupo Kiai têm sonoridade inspirada no rock psicodélico, pop e ritmos latino-americanos, reinterpretados ao piano, bateria, baixo, ukulele e, principalmente, voz.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Funcionam com dois tipos de motores: o elétrico e o por		Embrulhos ou combos		Ano, em francês	Outra vez!			Coligado
Pode ser calcítico, magnésio ou dolomítico	combustão	Unidade de medida de corrente elétrica			Obrigador a ceder			Parte da Serra do Mar no RJ, é cortada pela Via Dutra
Habitam a área rural			Sai da chaleira no momento da fervura	Nitrogênio (símbolo)		Jurisdição episcopal		
Representante comercial						Desenho Industrial		
Um dia possui 24								
				Hálito contaminado de outro odor			Estado mais populoso do Centro-Oeste	
Sistema Elétrico de Potência (sigla)			Luta corporal					
Ruído da realimentação sonora		Interjeição de espanto	Cortar (galhos)		Deus, em inglês			
		Cuidado, em inglês			Pela internet			
Unidade de medida de pressão (para café)			(?) Shirley, pianista				Cidade-estado da antiga Suméria	
Súplica feita à divindade			Metal da insulina		Portuguesa			
					Cheio de (?): metido			
lodo (símbolo)		Direito de locomoção					Chefe político etíope	
		Em que lugar?						
Ligar; encadear			Aceno com a cabeça, em inglês				Sódio (símbolo)	
Brilhoso; macio (o cabelo)						"(?) do Desejo", filme de Wim Wenders		

BANCO 2/an. 3/bar — god — nod. 4/care. 6/design — on-line. 64

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

S	V	O	S	O	E	S		
R	V	N	E	V	C	N	O	C
V	R	N	N	N	N	O	D	
R	E	L	V	I	R	I		
V	S	L	V	Z	R			
S	V	N	O	D	R	B		
V	I	N	O	F	O	C	M	
D	O	G	V	A	P	O	H	
V	A	R	B	R	P	E	S	
R	S	E	S	V	A	R	O	H
R	O	D	E	V	E	R	P	
S	E	N	T	R	P	P		
S	E	N	O	N	O	P	C	
I	O	V	A	L	C	A	C	
B	C							

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- ♈ Áries:** Momento para saldar uma pendência ou para investir na saúde. A boa utilização das condições materiais disponíveis poderá livrá-lo de algum problema.
- ♉ Touro:** Dia para o bom entendimento com os amigos e para dar mais lugar a eles em sua vida. As afeições amplas e amistosas se desenvolvem melhor do que as egoístas.
- ♊ Gêmeos:** Mercúrio em bom aspecto com Saturno indica dia favorável para resolver problemas de trabalho ou com assunto no qual exerce papel de responsabilidade.
- ♋ Câncer:** Facilidade para pensar, visualizar e organizar os passos a serem dados, inclusive no trabalho. É tempo de construir novos pensamentos e visão de mundo.
- ♌ Leão:** Momento em que será construtivo lutar por avançar no trabalho. Você encontra condições árduas, mas é trabalhando com elas que poderá realizar conquistas.
- ♍ Virgem:** Algo significativo pode se decidir quanto às relações de parceria, a vida a dois e as alianças. Dia de bons relacionamentos no campo intelectual e cultural.
- ♎ Libra:** Dia propício para organizar o ambiente de trabalho, inclusive desfazendo-se de alguma coisa ou situação. Ao final, tudo irá ocupar o seu devido lugar.
- ♏ Escorpião:** Mercúrio em boa relação com Saturno indica bom entendimento com a pessoa amada, mas em meio a situações ainda a serem mais bem construídas entre vocês.
- ♐ Sagitário:** Dia para cuidar da casa e do conforto material, assim como para usufruir, após cuidar, do conforto e do bem estar que lhe seja dado viver nestes dias.
- ♑ Capricórnio:** As relações afetivas se estabelecem com certa formalidade, mas com consistência e profundidade. A criatividade é estimulada pela organização e pelo método.
- ♒ Aquário:** Dia para cuidar da vida material, organizando finanças e posses, inclusive aquelas ligadas à família. Cuidado com discussões entre os familiares.
- ♓ Peixes:** Mercúrio e Saturno indicam ser bom momento para conversações bem articuladas a respeito de temas essenciais à sua pessoa. Você se faz compreender melhor.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

RAFA LANTMANN/DIVULGAÇÃO/JC

Orquestra da Ulbra apresenta Vivaldi com roupagem roqueira de Frank Solari e Kiko Freitas neste fim de semana



MÚSICA

ONDE O BARROCO E O ROCK SE ENCONTRAM

Andressa Pufal Leonarczik
andressap@jcrs.com.br

Neste fim de semana, o Teatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n) vira palco para o violino de Antonio Vivaldi com os eletrizantes acordes do rock. Espetáculo inédito, *Vivaldi Elétrico* transforma em rock *As Quatro Estações*, uma das obras mais exe-

cutadas do mundo. Com a guitarra de Frank Solari, a bateria de Kiko Freitas e o cravo de Eduardo Knob, a Orquestra da Ulbra traz para a era dos instrumentos elétricos o concerto de Vivaldi, sob regência de Tiago Flores. As apresentações acontecem no sábado, às 20h, e domingo, às 17h. Os ingressos estão à venda no site da casa, a partir de R\$ 40,00.

“Se o Vivaldi tivesse guitarra elétrica no tempo dele, ele a utilizaria na sua música”, garante o maestro Tiago Flores. Capaz de traduzir as estações do ano, as emoções da natureza e a própria vida em um concerto para violino, Antonio Vivaldi (1678 -1741) era um dos mais ousados e experimentalistas compositores de sua época. Deixou uma obra que até hoje é reconhecida como cânone da música barroca e aparece como referência para composições atuais. Carregada de energia e vitalidade, a música do compositor italiano foi a escolhida para esse espetáculo inédito. Acostumados a transformar o rock em música clássica – por causa do Rock Clássico –, a Orquestra e o maestro agora têm o desafio de converter o erudito para o rock. “A gente toca muita música barroca com a Orquestra e eu vejo que o Vivaldi, dos compositores que a gente toca, é o que chega mais perto do rock”, explica Flores.

Das cordas do violino para as cordas da guitarra, o processo de adaptação do concerto para o tom roqueiro mantém toda a instrumentação da orquestra e adiciona a guitarra e a bateria. A partitura é mantida original, e a tradução é feita por Frank Solari e Kiko Freitas para os seus respectivos instrumentos. Entre solos de violino e so-

los de guitarra, a bateria se encaixa harmonicamente, ora eletrizantemente roqueira, ora se adequando à idade do concerto. “A gente foi composito para podermos ouvir a música do Vivaldi sem ser abafada pela bateria, nem ser abafada pela guitarra, mas fazer um conjunto, onde se pode ouvir tudo e apreciar os diversos timbres.”

Transpor uma música feita em 1723 para a guitarra, filha do século XX, não é uma tarefa fácil. A partitura, escrita para o violino, demanda notas que a guitarra não é capaz de abranger. Para isso, Solari encomendou uma guitarra adaptada, que consegue atingir o som do violino. “É uma guitarra especial que alcança as notas do violino, além das notas tradicionais. Uma guitarra adaptada especialmente para fazer esse show”, diz. Além do instrumento, Solari também se debruçou sobre a partitura, estudando horas e horas por dia, para conseguir traduzir a linguagem do erudito para a do rock.

Inserido na cultura da música clássica desde a infância, Frank Solari, aos 13, se encantou com os sons elétricos e distorcidos do rock e comprou uma guitarra: queria tocar rock. E tocou, muito. Mas a raiz clássica sempre esteve por perto, inclusive recebendo vários

convites para tocar junto com orquestras. Agora, os dois temas se unem, ou mostram que nunca estiveram separados. “Eu não vejo muita separação”, diz Frank.

“A gente se acostuma, historicamente, a dividir em gêneros. Mas a música do mundo utiliza apenas 12 sons. E vão indo: oitava acima, oitava abaixo. Aquelas mesmas notas sempre... então matematicamente as combinações são limitadas. O que contribuiu pro rock foi a atitude. E essa atitude eu vejo em *As Quatro Estações*. Os momentos mais pesados, eu diria até que são heavy metal, se a gente for usar o termo ao pé da letra. É pesado e as cordas são de metal, então: heavy metal”, explica o guitarrista.

As Quatro Estações é uma obra que exige muito do solista. Extremamente complexa, requer grande virtuosismo de quem for interpretar os solos, ainda mais se reproduzida em outro instrumento. Mas o concerto do padre italiano está em boas mãos: “o Frank é sensacional, é um baita guitarrista reconhecido no Brasil inteiro pela técnica, pela virtuosidade. E o Kiko Freitas também é considerado um dos maiores bateristas do Brasil. O currículo dele é um absurdo. Juntos com a Orquestra, só soma”, finaliza o maestro.

fechamento

► G-7

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está no Japão para a reunião de ministros de finanças e presidentes de bancos centrais do G-7, grupo das sete maiores economias do mundo, formado por Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá. Haddad participa do evento como convidado, assim como representantes de outros países emergentes como Indonésia e Índia. A primeira atividade de Haddad será um encontro com a secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen. Na sexta-feira, o ministro conversa com o economista Joseph Stiglitz sobre a política industrial verde.

► Canoas

Após reunião com a direção do Hospital Nossa Senhora das Graças em Canoas ontem, o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) afirmou que os profissionais suspenderam a paralisação, marcada para começar hoje. A direção se comprometeu em planejar um cronograma para quitar os salários e fornecer os insumos básicos para garantir os procedimentos eletivos dos pacientes. Em caso de descumprimento, a paralisação pode ser retomada na segunda-feira.

► Crédito

O endividamento das famílias e o caso Americanas provocaram uma desaceleração no ritmo do crescimento do crédito, apontou o Banco Central no Relatório de Estabilidade Financeira (REF), divulgado ontem. "Considerando esse acontecimento (Americanas) e o ambiente de elevado comprometimento de renda e endividamento das famílias e de redução da capacidade de pagamento das empresas, 2023 inicia acentuando a redução do ritmo de crescimento", diz o relatório.

► Arcabouço fiscal

O arcabouço fiscal apresentado pelo governo Lula foi avaliado como "negativo" por 48% do mercado financeiro e, como "regular", por 49%. Apenas 3% consideram o arcabouço como "positivo". Os dados são da pesquisa Genial/Quaest referente ao mês de maio. Ao todo, 92% acreditam que o arcabouço será aprovado no Congresso e apenas 8% acreditam que não será.

► Faria Lima

A percepção dos agentes financeiros sobre o trabalho da equipe econômica do governo de Lula e sobre as perspectivas para o PIB melhorou. Pesquisa da Genial Investimentos e da Quaest mostrou que os investidores que avaliam como positivo o trabalho do Ministério da Fazenda do governo atual passou de 10% em março para 26% em maio.

em foco

O corpo da cantora

Rita Lee,

morta nesta segunda-feira aos 75 anos, foi velado durante a quarta-feira no Planetário do Parque Ibirapuera, em São Paulo. Desde o começo da manhã, centenas de fãs, de várias idades, já se reuniam no local, cantando a plenos pulmões sucessos da cantora como *Lança Perfume* e *Ovelha Negra*. Fascinada pelo cosmos, assunto frequente em suas canções, Rita Lee tinha o hábito de visitar o Planetário semanalmente; a ideia de realizar o velório lá partiu de sua empresária, Silvia Venna. Filho da cantora, João Lee afirmou que Rita era a sua heroína pela simplicidade e honestidade com as quais encarava a vida. "Era uma loucura a sensibilidade dela para lidar com as pessoas, a forma que ela tinha de se comunicar com o mundo e com o público. É uma pessoa muito única", diz João. O músico Beto Lee, filho mais velho de Rita e Roberto, viu a despedida como uma celebração que vai além da família. "Como ela mesma dizia, ela conseguiu entrar nos lençóis coletivos. Estamos aqui para celebrar a vida e a obra da minha mãe", diz. Ao sair do velório de Rita Lee, o jornalista Pedro Bial disse que a cantora enfrentou a morte com muita bravura. "A coragem que ela teve para enfrentar a vida foi a coragem que ela teve para encontrar a morte", disse o apresentador. A cantora Marina Lima também se emocionou ao falar de Rita Lee. "É um espírito livre que veio deixar uma iluminação para a gente", resumiu.



ANDRE RIBEIRO/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS/JC

Uma das mais longevas bandas independentes de rock do Brasil,

Velhas Virgens

retorna a Porto Alegre nesta sexta-feira. A apresentação do grupo, que já tem mais de 30 anos de história e 18 álbuns lançados, acontece às 22h, no Alcazar (travessa São José, 515). Ingressos a partir de R\$ 80,00 no Bilheto. O show integra a turnê de divulgação do álbum mais recente, *O Bar Me Chama*, trabalho que foi indicado ao Grammy Latino de 2021 na categoria Melhor Álbum de Rock ou de Música Alternativa em Língua Portuguesa. O repertório deve contar ainda com clássicos de todas as fases, músicas que andavam fora do setlist e releituras de canções brasileiras do começo dos anos 1970, sempre com a pegada roqueira característica das Velhas. O quarteto gaúcho Madame Chaos é a atração convidada para abrir o show.



VELHAS VIRGENS/DIVULGAÇÃO/JC

Consagrado músico da noite em Porto Alegre, o compositor, vocalista e violonista

Leandro Bertolo

fará o primeiro show presencial de *A Flor do Som*, álbum lançado durante a pandemia e que obteve grande repercussão nacional. Na quinta-feira, o músico subirá ao palco do Sixteen Station (avenida Benjamin Constant, 747), às 20h30min, acompanhado de banda, para tocar composições do último CD e novidades que estarão em seu próximo álbum. Os ingressos estarão à venda no local por R\$ 30,00. O músico também dará voz no palco a gigantes da música brasileira em releituras de Gonzaguinha, Lulu Santos, Djavan, Marisa Monte e Gilberto Gil.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O sol aparece entre nuvens no Estado hoje. O amanhecer ainda nos reserva baixas temperaturas e sensação de frio. Em diversas cidades do interior do Estado a temperatura tende a baixar de 10°C. O frio mais intenso deverá atingir trechos de maior altitude da Metade Norte e do Sul com 3°C a 5°C. Há possibilidade de formação de geada em pontos dessas regiões. Durante a tarde predomina o ar mais frio do quadrante Sul e, com isso, a temperatura sobe devagar e não passa muito de 18°C em muitas áreas. Assim que anoitecer esfria novamente.



-1° 22°

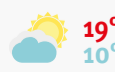
Porto Alegre

Quinta-feira de sol e nuvens na Capital. As temperaturas ficam abaixo da média. Amanhã o sol aparece entre nuvens com maior amplitude térmica. No fim de semana o tempo fica firme com sol e tardes mais amenas na região.



11° 19°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



19°
10°

Sexta-feira



20°
8°

Sábado



23°
8°

Domingo



24°
9°

Segunda-feira



24°
10°

Terça-feira